Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

Engº Edmundo Gardolinski

POLÍTICA IMIGRATÓRIA BRASILEIRA

(Continuação)

TABELA I

Ano da Fundação	Nome da Colônia	Número de Imigrantes
1886	Santa Bárbara	300
	Santa Tereza	

TABELA II

1890-1894	Alfredo Chaves	800
	Nova Virgínia	500
	Nova Bassano	900
	Monte Veneto	200
	Nova Roma	300
	Capoeiras e arredores	300
	Antônio Prado	1.000
	São Marcos (Caxias do Sul)	3.000
	Santo Antônio da Patrulha	1.000
	São Luiz da Casca (Guaporé)	1.000
	Bento Gonçalves (Guaporé)	1.000
	Ernesto Alves	1.000
	Guaporé e arredores	3.000
	São Feliciano	1.500
	Mariana Pimentel	500
	Barão do Triunfo e arredores	1.000
	Porto Alegre e Rio Grande	3.000
	Jaguari	3.000
	Ijuí	2.500
	Guarani das Missões	500
	Outras localidades do Estado	
	Total	27.000

TABELA III

1911-1913	Guarani das Missões	1.000
	Erechim	5.000
	Outras localidades do Estado	1.000
	Total	7.000

Os principais argumentos de colônias de procedência polonesa, para efeito deste estudo, podem ser classificados em quatro, da seguinte forma:

1º GRUPO — Localizado nas regiões do Atlântico e Serra do Sudoeste. Compreende as cidades de Rio Grande, Pelotas, Colônia de São Feliciano, Mariana Pimentel, Barão do Triunfo, São Braz, Santo Antônio da Patrulha, Pôrto Alegre, e, finalmente, pequenas localidades ao Sul do Estado, abrangendo ao todo cerca de 12.00 imigrantes.

2º GRUPO — Serra do Nordeste: toda a região ao Norte, compreendendo as cidades e colônias de São Marcos, Antônio Prado, Alfredo Chaves, Santa Tereza, Bento Gonçalves, Guaporé, São Luiz da Casca, bem como a Colônia de Jaguari — localizada na região da depressão central — algumas outras localidades de menor importância, no centro do Estado, num total de 6.000 imigrantes.

3º GRUPO — Localizado na Região do Planalto e Vale do Uruguai: compreendendo as cidades, vilas e colônias de Erechim, Getúlio Vargas, Gaurama, Dourado, Balisa, Marcelino Ramos, Áurea, Hortênsio, Carlos Gomes, Lajeado Valeriano, Barão de Cotegipe, Aratiba, Capoerê e inúmeras outras localidades menores, situadas entre Irai e Rio do Peixe.

Segundo estatísticas elaboradas em 1924, o número de imigrantes aí localizados, era superior a 25.000 almas. Cumpre esclarecer que, para maior facilidade, estamos usando os nomes atuais: assim, por exemplo: Gaurama corresponde a Barro; Áurea, a Treze de Maio, Erechim, a Paiol Grande, etc.

4º GRUPO — Região das Missões: abrange as cidades mais recentes, tais como: Santo Ângelo, Ijuí (até Santa Rosa), inclusive pequenas localidades: Guarani das Missões, Três de Maio, Tucunduva e outras. Este grupo consta das estatísticas como superior a 18.000 almas.

Deste modo, no ano de 1924, o Estado do Rio Grande do Sul devia contar, ao todo, com 61.200 imigrantes — sem contar os rutenos — e assim distribuídos, em síntese: Rio Grande (1.200), Pelotas (300), São Feliciano (3.600), São Feliciano, arredores (600), Mariana Pimentel (1.200), Mariana Pimentel, arredores (300), São Braz e Camaquã (300), Porto Alegre (3.600), Santo Antônio da Patrulha (420), Outras localidades na região do litoral (900), São Marcos (480), Antônio Prado (300), Guaporé e São Luiz da Casqa (1.500), Jaguari (900), Alfredo Chaves (1.200), Santa Tereza e Bento Gonçalves (300), Centro do Estado (900), Erechim (1.500), Capoerê (1.200), Castilhos e Rio dos Índios (4.200), Áurea (3.600), Rio do Peixe (3.000), Caçador e Ligeiro (600), Barão de Cotegipe (3.000), Seção Cravo e arredores (600), Balisa, Estação (1.200), Gaurama (3.000), Dourado (1.800), Vale do Uruguai, Marcelino Ramos até Irai, compreendendo Frederico Westphalen, Seberi, Planalto (1.500), Ijuí (3.000), Guarani das Missões (12.000), Santa Rosa e arredores (1.200), Santo Ângelo (600), Outras localidades a Oeste do Estado, Vale do Uruguai (1.200). Total: 61.200.

Nesta época (1924), somente o grupo étnico polonês representava uma percentagem de 2,8 sobre o total da população do Estado (2.182.713 habitantes).

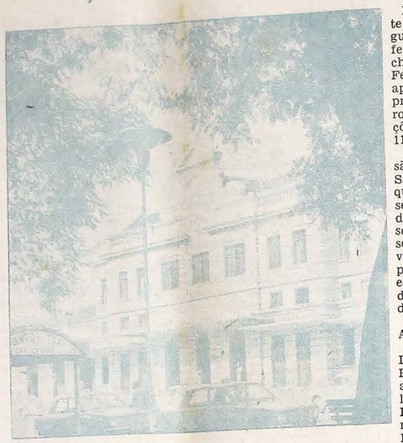
Segundo se depreende, porém, da obra de autoria do Dr. João Neves da Fontoura, "Memórias, Borges de Medeiros e seu tempo" (1º vol., Ed. Globo, 1958, pág. 387), o contingente de poloneses no Rio Grande do Sul, era bastante significativo em relação aos demais grupos étnicos. Senão, vejamos: "Dizia, então, o Presidente Borges de Medeiros, em sua mensagem dirigida a 20 de setembro de 1927, à Assembléia Estadual: "A parte colonizada do Estado abrange a área de 4.024.500 hectares. Desses, a colonização oficial ocupa 2.704.500, e a particular 1.320.000 hectares. Sendo setenta e oito os municípios existentes (1928), só vinte e sete não possuem colonização. A população colonial ascende a 950.000 pessoas, das quais 130.000 luso-brasileiros, 130.000 alemães, 300.000 italianos, 300.000 poloneses e russos, 50.000 de diversas procedências."

Embora não se possua estatísticas precisas a respeito do contingente de imigrantes russos, provavelmente não seria maior do que 30.000 almas. Desse modo, teríamos a seguinte percentagem de elementos de origem polonesa, em relação à população total do Estado (estimativa de 1º-1-57):

$$\frac{270.000}{40.837.000} = 5{,}6\%$$

(continua na próxima edição)

Estação da RFFSA poderá ser Museu



Este é o atual prédio da Estação Ferroviária. Qual o seu futuro?

Faltando aproximadamente três meses para a inauguração da Estação Rodoferroviária de Curitiba, a chefia da Rede Ferroviária Federal ainda não sabe que aproveitamento dará ao prédio velho da Estação Ferroviária, conforme informações obtidas junto à sede da 11.ª Divisão.

Fontes ligadas à 11.ª Divisão, que abrange Paraná e Santa Catarina, adiantam que qualquer definição neste sentido "é imprevisível, podendo ocorrer logo ou então só no próximo ano". Sabe-se, porém que antes de tudo virá do Rio de Janeiro um pedido de levantamento e estudo das possíveis utilidades da atual estação depois da transferência.

APROVEITAMENTO

Há bem pouco tempo o Instituto de Planejamento e Pesquisa Urbana de Curitiba aprontou projeto para prolongamento da Rua Barão do Rio Branco, onde pedia a demolição do prédio velho da Estação Ferroviária. Em vista disso, vozes conservadoras se manifestaram e sugeriram outro caminho para o futuro aproveitamento do edifício.

O diretor do Museu Paranaense, professor Oldemar Blasi, aconselhou a criação de um museu ferroviário no local para "exposição do grande acervo que a estrada de ferro possui com destaque para o material empregado na construção da estrada Curitiba — Paranaguá. Esta obra repercutiu em todo o mundo, inclusive abalando o prestígio da firma francesa que se negara a fazê-la dizendo que era impossível. Os irmãos Rebouças tornaram-na realidade".

Também a direção do Instituto Histórico Geográfico e Etnológico do Paraná, tendo à frente o general Ayrton Tourinho aconselha a conservação do prédio da Ferroviária salientando que o desvio poderá passar ao lado e que assim estará sendo preservado um dos primeiros prédios de Curitiba. Por sua vez a chefia da 11.ª Divisão diz não ter nenhum conhecimento de que a sede central pretende fazer em relação ao prédio.

Inflação contida diz o Ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que o Governo venceu a segunda etapa de sua luta contra a inflação, e assegurou que o país chegará ao fim deste ano com um crescimento máximo de 15% nos preços.

Disse o Sr. Delfim Neto que com a indústria de transformação crescendo a uma taxa de 12% e a agricultura a 8,1%, a perspectiva é de que se obtenha este ano um crescimento de 1 a 10% do Produto Interno Bruto, e informou que as exportações chegaram a US$ 1.664 milhões no primeiro trimestre.

Revelou também o Ministro Delfim Neto que um estudo sobre a distribuição da renda nacional, realizado por um professor da Universidade de São Paulo em colaboração com especialistas do Ministério da Fazenda, já está concluído e deverá ser divulgado nas próximas semanas.

CNBB

uma organização atuante

HUGO BAGGIO

Nosso tempo caracteriza-se pelas siglas. Todos os títulos e denominações ficam sintetizados em algumas letras que, sendo as iniciais das palavras que compõem os nomes, acabam criando as mais variadas combinações. Criou-se, inclusive, um dicionário para catalogar todas essas misteriosas palavras, muitas delas, frequentes em nossos noticiários, mas outras apenas de quando em quando dando o ar de sua presença, dificultando assim que se lhe retenha o significado.

Uma, porém, é muito frequente em nossos noticiários — nacionais e internacionais — e, se frequente, porque designa uma organização atuante. Pensamos nas letras CNBB, que, com raras exceções, todos sabem tratar-se da CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Esta conferência reúne todos os Bispos, que espalhados, neste imenso Brasil, dividem, entre si, a responsabilidade do pastoreio do povo católico de nossa terra, compondo, ainda, a grande maioria.

No momento, a nossa Conferência se coloca entre as mais ativas e atuantes do mundo. Sempre atenta, lá onde é necessária uma palavra de estímulo. Sempre corajosa, lá onde se faz necessária uma repreensão. Em breves comunicados ou documentos mais longos, lá está substanciada a mensagem do Evangelho em tradução para os tempos novos. Com prudência, mas desassombro, por entre os perigosos escolhos da renovação, vai alargando sempre mais a janela aberta por João XXIII e o Concílio Ecumênico Vaticano II.

Mas ela é muitas vezes atacada? Deus louvado, é verdade. Na hora do ataque não se atiram pedras ao vigia que está dormindo. A CNBB é, sem dúvida, um elemento incômodo para muitos grupos e sobretudo para muitos indivíduos. Haja visto a campanha que lhe move o ex-escritor católico e ex-líder católico Gustavo Gorção, em sua venenosa coluna de vários jornais do Brasil. Não se atina bem onde mergulha ele sua pena, quais objetivos persegue, mas o fato é que será difícil um pronunciamento da Conferência Nacional dos Bispos, que não mereça as mais veementes reprovações deste ex-colunista católico.

O fato real, porém; é que esta Conferência dinamizou profeticamente a Igreja do Brasil e, confessamos, não fosse esta Conferência jamais teria frutificado entre nós o Vaticano II.

Cafezais do Norte - geadas

A inesperada mudança de fenômenos meteorológicos ocasionou quedas de temperatura, provocando fortes geadas em todo território paranaense. O Norte do Estado teve seus cafezais atingidos pelas geadas. Segundo informações extraoficiais a próxima safra do café poderá ser reduzida a cinquenta por cento.

Esporte em Revista

TAÇA INDEPENDÊNCIA FICA NO BRASIL

A Taça Independência fica no Brasil, depois de acirrada competição do selecionado "canarinho" frente à valorosa equipe de Portugal.

Jairzinho foi o autor do único gol, marcado aos 89 minutos de jogo, que valeu a decisão da Mini-Copa e mais uma conquista internacional para o Brasil.

O onze nacional alinhou com Leão, Zé Maria, Brito, Vantuir e Marco Antonio (Rodrigues Neto); Clodoaldo, Gerson e Rivelino; Jairzinho, Tostão e Leivinha (Dario). 99.138 pessoas pagaram ingresso, proporcionando renda recorde no Maracanã, de Cr$ 2.528.885,00.

IUGOSLAVIA 4 x ARGENTINA 2 foi o resultado da preliminar, cujo resultado classificou os iugoslavos em terceiro lugar e os argentinos em quarto.

OUTROS RESULTADOS:

Ainda pela Taça Independência, no decorrer da semana jogaram: Brasil x Escócia 1:0, Portugal x URSS 1:0, Iugoslávia x Checoslováquia 2:1, Argentina x Uruguai 1:0.

CAMPEONATO PARANAENSE: Atlético Paranaense 1 x Maringá 3:0, Pinheiros x Pontagrossense 2:1, Colorado x Londrina 1:0.

CAMPEONATO GAUCHO: Internacional x Santa Cruz 6:2, Novo Hamburgo x Gremio 1:0.

AMISTOSO: Seleção Olimpica do Brasil x Sociedade Esportiva Palmeiras 0:0.

XADREZ — O norte-americano Bob Fisher está disputando o título mundial de xadrez com o russo Boris Spasski. As partidas estão sendo realizadas na Finlandia.

TENIS — A tenista norte-americana Billie Jean King conquistou o título de campeã de simples feminino do torneio internacional de Wimbledon, ao derrotar na final a tenista australiana Evonne Goolagong. Stan Smith, dos EUA, por sua vez, luta na final simples masculino com o rumeno Ilie Nastase.

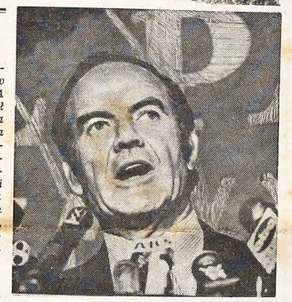
LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 19 LIPCA (julho) — 1972 — Nr 3279 — (29/72)

McGovern oficjalnym kandydatem demokratów

Na narodowej konwencji partii demokratycznej, która zakończyła się 12 lipca br — McGovern obrany został oficjalnym kandydatem tej partii na prezydenta Stanów Zjednoczonych. Wobec przygniatającej liczby głosów jakie otrzymał McGovern, tak Humphrey jak i Muskie głosowali za nim. Obecnie McGovern szukał kandydata na wice-prezydenta USA, by razem z nim rozpocząć kampanię na prezydenta mając za rywala Nixona z partii republikańskiej. McGovern robił wszystko, by jego kandydatem na wiceprezydenta był senator Edward Kennedy. Kennedy jednak stanowczo odmówił.

McGovern w ostatniej fazie swej kampanii partyjnej miał poważne trudności. Kwestionowano mu mianowicie 271 głosów otrzymanych od delegatów partyjnych w Kalifornii. Jednakże podczas obrad konwencji większość delegatów partii (1.618 przeciw 1.238) uznało ważność tych głosów. Wycofanie się Humphreya tłumaczone jest jako ostateczny krok, by zapobiec rozłamowi istniejącemu dotąd w łonie partii demokratycznej.

Dla ciekawości warto dodać, że senator stanu Minnesota - Humphrey po trzykroć stawił swą kandydaturę na prezydenta USA. W roku 1960 zwyciężony został przez Johna Kennedy, a w 1968 r. przegrał on na rzecz Richarda Nixona. Rezygnując na rzecz McGovern-Humphrey podkreślił, że walczyć będzie nadal o sprawiedliwość społeczną w USA.



Zwycięski kandydat demokratów na prezydenta USA — McGovern obrał jako kandydata na wice - prezydenta 43-letniego senatora Thomas Eagleton'a wobec negatywnej odpowiedzi senatora Edwarda Kennedy. Eagleton jest katolikiem, znakomitym prawnikiem i ojcem dwojga dzieci.

Ze swej strony McGovern nadmienił, że wykona swój program ideowy jak to głosił podczas swej kampanii wyborczej, z tym, że utrzyma w Wietnamie część oddziałów amerykańskich aż do czasu, gdy Wietnam Północny uwolni jeńców amerykańskich. W każdym bądź razie, po 3 miesiącach objęcia władzy prezydenta w kraju (o ile wygra w wyborach powszechnych) wycofa z Wietnamu oddziały amerykańskie do ostatniego żołnierza.

Bolączki regionu Nordeste

Minister José Maria Vilar de Queiroz, jeden z głównych asesorów ministra Skarbu omówił ostatnio rzeczywistą sytuację północno-wschodnich stanów Brazylii, która nie przedstawia się zbyt różowo. Stwierdził on, że daleko tym stanom do emancypacji ekonomicznej, pomimo wielkich wysiłków i pomocy rządu federalnego. Cała trudność leży w tym, by zmienić mentalność przewódców lokalnych. Trudnym problemem dla Nordeste jest nie tyle brak wody i mało urodzajna gleba, ile upór ze strony wielkich właścicieli ziemskich.

Tak np. wielkie groble wodne i liczne kanały nawadniające glebę nie są wykorzystane racjonalnie, ponieważ nie ma współpracy wielkich właścicieli, którzy dbają jedynie o własne ziemie, nie licząc się z drobnymi gospodarstwami sąsiednimi. Stąd liczne obszary nie są należycie wykorzystane, przyczyniając się do zwiększenia biedy wśród małych posiadaczy ziemskich.

Innymi słabościami rolnictwa w Nordeste są: dość prymitywny system uprawy ziemi, niska produkcja rolna, nikłe używanie nawozów sztucznych, nie szukanie pomocy technicznej, oraz nieracjonalna lokata kapitałów. Stąd dochód na głowę mieszkańców tamtejszych jest o 47% niższy od istniejącego w reszcie stanów Brazylii. W dodatku roczny przyrost ludności w Nordeste jest najwyższy w kraju, przyczyniając się do trudnej sytuacji tamtejszych mieszkańców.

Rząd federalny przymuszony do zwiększenia produktów nadających się do eksportu zagranicznego faworytuje w Nordeste przede wszystkim wszelkiego rodzaju przemysł oraz produkty rolne eksportowane. Zapotrzebowanie na robotników jest o wiele niższe aniżeli istniejąca liczba bezrobotnych. Ostatnim mankamentem Nordeste jest to, że stany powyższego regionu przyzwyczaiły się liczyć na pomoc władz federalnych, zamiast szukać na własną rękę rozwiązania swych trudnych problemów. Ostatnio władze popierają wszelką inicjatywę prywatną różnych firm pochodzących z innych stanów południowych.

Rzeka Parana interesuje wszystkich

Jest już sprawą dokonaną, że Brazylia i Paragwaj budować będą wspólnie olbrzymią zaporę wodną na rzece Paranie przy tzw. Siedem Spadów. Plany techniczne ukończone będą w październiku tego roku, a do właściwej budowy ma się przystąpić dopiero w 1974 roku. Budowa ta nastąpi na odcinku w którym rzeka Parana stanowi naturalną granicę między Brazylią i Paragwajem.

Będzie to dzieło kolosalne. Wystarczy powiedzieć, że przyszła elektrownia dostarczy Brazylii i Paragwajowi energii elektrycznej w sumie około 10 milionów kilowatów. Jeśli się weźmie pod uwagę olbrzymie połacie dolinny rzeki Parany, dotąd ekonomicznie mało rozwiniętej, elektrownia powyższa odegra decydującą rolę w przemyśle, rolnictwie i hodowli byłda dla południowo-zachodniej Brazylii, północnych obszarów Argentyny oraz wschodnich połaci Paragwaju.

Wprawdzie rząd Argentyny robi poważne zastrzeżenia odnośnie budowy tej elektrowni twierdząc, że nawigacja rzeczna może ulec znacznemu zahamowaniu ze względu na obniżenie się poziomu rzeki Parany, a nadto, że olbrzymia elektrownia zanieczyści wody tej rzeki, a tym samym i wody rzeki La Plata. Tymczasem technicy brazylijscy argumentują, że pomimo budowy wielkiej zapory wodnej w Urubupongá, nie zmniejszył się bynajmniej poziom wód na rzece Paranie. Jeśli zaś chodzi o skorupiaki roznoszące choroby (caramujos), prąd przy elektrowni będzie tak silny, że uniemożliwi praktycznie rozmnażanie się tych ślimaków.

Ten ostatni argument nabiera wartości, jeśli się weźmie pod uwagę, że Argentyna i Paragwaj mają budować wspólnie inną elektrownię — na rzece Paranie w miejscowości Aripé-Yaciretá, gdzie rzeka Parana rozlewa szeroko swe wody, tworząc sztuczne jeziora, stanowiące doskonałe miejsce dla "caramujos". Wszystkie te trudności jednak będą usunięte, bo wszystkie 3 wymienione wyżej państwa zdają sobie sprawę z olbrzymiej roli jaką odegra elektrownia — gigant dla rejonów położonych w dorzeczu rzeki Parany.

Wielkie szkody w fazendach kawy

Mrozy jakie nawiedziły w ub. tygodniu południowe stany Brazylii tj. Rio Grande do Sul, Santa Catarina i Paranę — najwięcej dały się we znaki w Północnej Paranie, niszcząc od 30 do 60% fazend z kawą. Z ponad 750 milionów krzew kawowych jakie posiada Parana, prawie 350 milionów uległo zmrożeniu. W wyniku tych mrozów eksport kawy parańskiej wynoszący 13,5 — 14 milionów worków spadnie do 7,5 milionów worków, a Brazylia straci z tego powodu ponad miliard kruzeirów. Dotąd Brazylia wywoziła 22 mln. worków kawy za granicę (rocznie).

Brazylijski Instytut Kawy przeprowadza obecnie szczegółowe oględziny fazend kawy poprzez swych techników, by poznać dokładnie szkody spowodowane silnymi mrozami. Równocześnie IBC zawiesił petycje na eksport kawy, by uniknąć wygórowanych przedwcześnie cen na rynku zagranicznym, a także na wewnętrznym. IBC chce zaczekać do międzynarodowej konferencji państw-producentów kawy dostarczających na rynek zagraniczny około 90% kawy. Konferencja ta ma się odbyć w Genewie w początkach sierpnia.

Rozmowy w Genewie toczyć się będą na temat ustanowienia kwoty na eksport w ten sposób, by ona nie była większa aniżeli zapotrzebowanie na nią ze strony państw-konsumentów. Wówczas bowiem cena kawy na rynkach zagranicznych spada automatycznie.

W latach ubiegłych kwota kawy na eksport wynosiła o 3 miliony worków więcej aniżeli zapotrzebowanie na nią. W wyniku powyższego, cena kawy spadła niepomiernie nisko, przynosząc znaczne straty dla państw producentów. Należy się spodziewać, że wspólna akcja tych krajów przeszkodzi ustanowieniu zbyt wygórowanych kwot kawy i uratuje politykę ekonomiczną i społeczną krajów produkujących kawę głównie na kontynencie amerykańskim i afrykańskim.

Prochy pierwszego prezydenta Rewolucji Marcowej — marsz. Castelo Branco i jego małżonki przewiezione zostały dnia 18 lipca br. z Rio da Fortaleza (Ceará), na pokładzie nowego niszczyciela "Santa Catarina". Prochy te spoczną w specjalnym mauzoleum wystawionym przez stanowe władze Ceará.

Produkcja miedzi chilijskiej

Chile przeżywa obecnie wielkie trudności związane z produkcją miedzi stanowiącej największe bogactwo tego kraju (cztery piąte dochodu narodowego). Trudności te pochodzą z dwóch ródeł: niska cena miedzi na rynkach zagranicznychż oraz zmniejszenie produkcji tego metalu. By stawić czoło ciężkiej sytuacji, prezydent Allende powołał na stanowisko ministra Kopalń Afonso David Lebon — ambasadora chilijskiego w Kanadzie.

Od czasu, gdy Allende znacjonalizował chilijskie kopalnie miedzi znajdujące się w rękach przedsiębiorstw zagranicznych, głównie amerykańskich, produkcja miedzi obniżyła się znacznie. Równocześnie cena miedzi spadła mocno na rynku światowym, powodując kryzys w chilijskich kopalniach. Okazuje się także, że produkcja miedzi w Chile przed nacjonalizacją wynosiła 821 tys. ton, gdy tymczasem w obecnym roku (rok po nacjonalizacji) obniżyła się do 675 tys. ton.

Tak np. produkcja kopalni miedzi w El Teniente spadła z 250 tys. ton do 147 tys., a w kopalni Chuquicamata — z 360 tys. do 250 tys. ton. Ten spadek w produkcji miedzi można wytłumaczyć jedynie tym, że dotychczasowi technicy zastąpieni zostali przez polityków, mało obeznanych ze swym nowym stanowiskiem. Stąd często dochodzi do wielkiego nieporozumienia pomiędzy górnikami a nową dyrekcją kopalni.

Wyrazem tych nieporozumień była przegrana rządowego kandydata na kierownicze stanowisko w Centrali Robotniczej. Przeciw niemu głosowali właśnie górnicy. Fakt ten zaskoczył nieprzyjemnie chilijskie koła rządowe. Jedyną korzyścią nacjonalizacji kopalń miedzi przez rząd prezydenta Allende jest — zdaniem dziennika pro-rządowego Ultima Hora — zaoszczędzenie milionów dolarów, które zarabiały rocznie przedsiębiorstwa zagraniczne.

W kalejdoskopie

◆ **BUENOS AIRES** — 62 syndykatów argentyńskich należących do Generalnej Konfederacji Pracy (CGT) i znajdujących się w rękach peronistów — opowiedziało się za kandydaturą Perona na prezydenta państwa w przyszłorocznych wyborach.

◆ **WASZYNGTON** — Pentagon ma zamiar wysłać do Wietnamu nowe bronie, jak 100 nowoczesnych czołgów, 12 armat 175 mm. oraz dalsze 3 eskadry lekkich bombowców, by dać nowy rozmach kontr-ofensywie południoych Wietnamczyków.

◆ **S. PAULO** — W połowie b. miesiąca stan paulistański obchodził 40 rocznicę tzw. Rewolucji Konstytucyjnej w 1932 r. skierowanej przeciw dyktatorskim poczynaniom Getulia Vargasa, po dokonaniu przez niego zamachu stanu w 1930 r.

◆ **KURYTYBA** — Dyskusje podczas Kongresu kardiologów krajowych i zagranicznych wykazały, że otyłość, natężenie nerwowe, praca siedząca, cukrzyca, wysokie ciśnienie i zbytnie palenie papierosów może przyspieszyć zawał serca. Najlepszym zaś środkiem przeciw zawałowi serca są codzienne spacery (chodzić pieszo).

◆ **BRASILIA** — Minister Planowania udzielił pomocy finansowej prefekturze stolicy kraju, by przygotowała odpowiednie miejsce na budowę siedzib ambasad zagranicznych. Okazuje się, że na 68 cudzoziemskich misji dyplomatycznych w Brazylii — jedynie 29 przeniosło swe siedziby z Rio do Brasilii.

◆ **LOS ANGELES** — Amerykański pojazd kosmiczny Pionner-10 lecący od 7 miesięcy w kierunku planety Jowisza, znajduje się obecnie w szerokim "pasie" asteroidyl (małych planet) będących w ustawicznym ruchu. Istnieje niebezpieczeństwo zderzenia się Pionnera z jedną z tych planet.

◆ **BELFAST** — Akty terroru odżyły na nowo w Północnej Irlandii. Radykalny odłam irlandzkiej armii podziemnej wszedł znów do akcji. 16 tys. żołnierzy angielskich czuwa nad porządkiem w kraju. Tym razem żołnierze ci atakują wszelkie punkty oporu powstańców.

◆ **RIO** — Ministerstwo Skarbu przedstawi prezydentowi państwa projekt utworzenia kilkunastu punktów eksportowych w Brazylii z których brazylijskie towary przewożone będą do odpowiednich składów w Europie.

◆ **RIO** — Autostrada Via Dutra (Rio — São Paulo) będzie całkowicie odnowiona kosztem 38 milionów kruzeirów według postanowienia Min. Transportu. Opłata taksy drogowej na tej szosie przyniosła zysku w ciągu 5 miesięcy ponad 25 milionów kruzeirów.

◆ **BUENOS AIRES** — Warunek postawiony przez prezydenta Lanusse, że kandydaci chcący wziąć udział w wyborach powinni zamieszkiwać w Argentynie od 25 maja do 25 sierpnia 1973 r. — stanowić będzie poważną przeszkodę dla 78-letniego Perona.

◆ **SAN CLEMENTE** — Były sekretarz Skarbu USA — John Connally postanowił zorganizować ruch wśród członków partii demokratycznej — niezadowolonych z wyboru McGovern, by dali poparcie kandydaturze prezydenta Nixona.

◆ **SALVADOR** — Stan Bahia rozwija program intensywnej uprawy 20 różnego rodzaju owoców, by po 4 latach eksportować je na wielką skalę za granicę, zwłaszcza takie owoce jak caju, manga, pitanga i umbú.

◆ **MANAUS** — Brazylijska firma handlowa zajmująca się sztuczną hodowlą żółwi w sztucznym jeziorze koło Juriti, stara się u Min. Rolnictwa o pomoc finansową, by hodować 200 tys. żółwi. W tym celu należałoby powiększyć zaporę wodną na owym jeziorze. Jak wiadomo, w ciągu 6 lat żółw osiąga swą maksymalną wagę, kosztując na rynku wewnętrznym 200 kruzeirów.

◆ **SAIGON** — Zażarte walki toczą się w dawnej stolicy Wietnamu — Hué oraz o ostatnie pozycje Wietkongu w prowincji Quang Tri. Pierwszego miasta bronią oddziały Południowego Wietnamu, drugiego zaś — Wietkong i Wietnam Północny.

◆ **MONTEVIDEO** — Wewnętrzna konsumpcja mięsa wołowego została wstrzymana w całym Urugwaju przez 4 miesiące, by rząd tego kraju mógł dotrzymać swych zobowiązań zagranicznych związanych z eksportem mięsa.

◆ **BELO HORIZONTE** — Włoskie przedsiębiorstwo samochodowe FIAT zainstaluje swą fabrykę w pobliżu Belo Horizonte. Produkowane będą wozy tej marki typu "Fiat 127" o 4 biegach, szybkość — do 140 km na godzinę, oszczędność — 14,5 km na litr gazoliny. Wóz ten będzie tańszy od "Fuka".

KORESPONDENCJA Z USA:

Osiągnięcia Światowej Federacji Polsko Węgierskiej

W obecności 69 dyrektorów i delegatów wybranych przez Walny Zjazd Federacji w listopadzie 1971 — odbył się w dniu 24 maja w klubie "Chicago Society" Krajowy Zjazd Dyrekcji i Delegatów Światowej Federacji Polsko-Węgierskiej i grup połączonych pod przewodnictwem jej prezesa dra Karola Ripa, b. konsula gen. R.P.

W swym sprawozdaniu za okres ostatniego półrocza prezes podkreślił szybki wzrost wpływów Federacji — oraz liczenie się z jej rezolucjami ze strony władz amerykańskich.

Orędzie kard. Mindszenty

Ku nieukrywanemu entuzjazmowi obecnych Węgrów — dr Ripa odczytał piękne orędzie pod adresem Federacji, jakie nadesłał z datą 18 kwietnia z Wiednia Prymas Węgier kard. Mindszenty, zapowiadając przyjazd do Ameryki — dziękując za wielkie osiągnięcia Federacji i błogosławiąc wszystkim jej członkom. Jest to pierwszy znany list Kardynała skierowany do jakiejkolwiek organizacji w Ameryce. W szczególności podkreśla Kardynał pozytywny rezultat starań prezesa Federacji odnośnie zatrzymania w Ameryce Korony św. Stefana, którą planowano odesłać do Węgier.

Prezes zreferował swoją konferencję odbytą w Filadelfii z kardynałem Królem, przewodniczącym hierarchii katolickiej w Ameryce, jak też życzliwość z jaką się spotyka ze strony Białego Domu.

Reprezentacje

W zjeździe Dyrekcji wzięła udział delegacja Światowego Kongresu Słowaków i złożyła oświadczenie, że Kongres jednomyślnie uchwalił wstąpić do Federacji jako jej "Grupa Przyłączna" ("Affiliate"). Przewodniczący Komitetu Politycznego Kongresu dr Joseph Mikus został jednogłośnie wybrany wiceprezesem Federacji. Pełne poparcie dla Federacji zapewnił Prezes Kongresu Światowego Słowaków Stefan Roman, najbogatszy Kanadyjczyk i kandydat na senatora. Roman zapowiedział udział w zjeździe dyrektorów, a wezwany do Ottawy wysłał delegację z prof. Duris na czele.

Imieniem Grupy Albańskiej przemówił jej prezes ks. Hasize Jousuf Azem — zapowiadając wstąpienie do Federacji natychmiast po uchwale Kongresu Albańskiego jaki się wnet odbędzie w Rzymie.

Wzruszające były przemówienia delegatów Serbskich: wiceprezesa Serbskiej Rady Obrony, Kosta Milovich oraz sekretarza Radomir Stefanovich, którzy zapewnili, że Zjazd Serbów w końcu czerwca uchwali wstąpienie do Federacji.

Oświadczenie Białych Rosjan

W imieniu Białych Rosjan nadesłał obszerne oświadczenie Igor Vechesloff proponując najbliższą współpracę z Federacją. Po dłuższej dyskusji uchwalono rezolucję wyrażającą podziękowanie Białym Rosjanom za ich uznanie i propozycje wspólnej walki z Sowieckim imperializmem... i przyjęcie ich oferty bliższego kontaktu.

Zjazd uchwalił szereg rezolucji m. in. domagającą się utrzymania Radia Wolna Europa, oraz obszerną rezolucję wyrażającą pełne uznanie dla Prezydenta Nixona za jego energiczne stanowisko zajęte nareszcie w sprawie Wietnamu.

Na zjazd nadesłali depesze: Laszlo Pasztor, dyrektor Grup Narodowościowych przy Partii Republikańskiej, kongresmani Puciński i Rostenkowski, Biskup Kalwinistyczny Arpad Beretz, prezes Węgierskiej Federacji w Ameryce Biskup Zoltan Beki, Louis Kasper, Rektor Szkół w Orchard Lake ks. prałat Ziemba: Ku Chengkang honorowy prezes Światowej Ligi Antykomunistycznej w Tajpei - Tajwan. Prezes Polskiej Ligi Politycznej Irvin Tchon, prezes Polsko-Amerykańskiej Krajowej Rady Republikańskiej Józef Zukowski, prezes Grupy Łotewskiej Voldemars Korsts; prezes Banku Dennis Voss; prezes Polish-Am. Guardian Society Leonard Jarząb i inne.

Zgłoszenia na członka kierować należy na adres:
Chicago - 111 — 2639 N. Kimball,
Av. 60647 — U.S.A.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szanownej Redakcji "Ludu"!

Ponieważ "Lud" jest własnością Zgromadzenia katolickiego i często przypomina Czytelnikom, że jest pismem katolickim — byłbym wdzięczny Redakcji, aby na łamach "Ludu" rozwiązała pewne wątpliwości jakie mi się nasunęły — a na pewno i innym Czytelnikom — w związku z komentarzem redakcyjnym pt. "Hanoi skłonniejsza do ugody" ("Lud" nr 25-72 — z 21 czerwca 1972 r.).

Proszę o uzasadnienie z punktu widzenia moralności i etyki katolickiej twierdzenie Redakcji, że:

1) "mądra była decyzja Nixona, by bombardować intensywniej Wietnam Północny i zablokować minami jego porty".

2) "Cała trudność zawarcia rozejmu w Wietnamie Południowym leży w dopuszczeniu komunistów do rządu tego kraju. Nienawidzą oni systemu silnych rządów pod egidą prezydenta jaki tam panuje. Oni wolą system parlamentarny..."

Ja nie jestem komunistą, bo wychowałem się w duchu chrześcijańskim.

Myślałem dotychczas, że:

Ad 1: decyzja Nixona była mylna i niechrześcijańska. Ameryka nie wypowiedziała wojny oficjalnie — a więc dokonała aktu pirackiego.

Ad 2: System parlamentarny jest bliższy chrześcijaństwu aniżeli "system silnych rządów pod egidą prezydenta" — potocznie nazywany dyktaturą i że to komuniści nienawidzą systemu parlamentarnego — a tu Redakcja twierdzi, że odwrotnie.

Dziękuję z góry za wyjaśnienia.

Łączę wyrazy szacunku — **Karol Piszczek**

P. S. — Proszę o wydrukowanie powyższych mych pytań w duchu demokratycznym i chrześcijańskim, a następnie udzielić odpowiedzi. K. P.

P. PISZCZEKOWI W ODPOWIEDZI:

Od II wojny świat cały podzielił się na dwa wielkie obozy: zachodni i wschodni. Obozy te reprezentowane są do dnia dzisiejszego przez dwa mocarstwa: Stany Zjednoczone i Związek Sowiecki. Jak na Kubie prezydent Kennedy zahamował ekspansję polityczną i militarną ZSRR w Ameryce Południowej, w wypadku z sowieckimi pociskami rakietowymi. A już przedtym Eisenhower zablokował ekspansję sowiecką w Azji (Wietnam Południowy, Kambodża, Laos). Zawierając z tymi państwami pakty wojskowe, gwarantując im pomoc w razie inwazji obcej.

Wiadomą jest także rzeczą, że wszelki awans komunizmu można powstrzymać jedynie siłą. Kto nie ma odpowiedniej siły za sobą — zawsze przegra w rozgrywce z nim. Wietnam Północny otrzymuje pomoc w materiale wojennym i żywności nie tylko od ZSRR i Chin, ale od wszystkich państw socjalistycznych. Liczne dywizje Północnego Wietnamu oprócz Wietnamu Południowego dokonały inwazji także na Kambodżę i Laos. Udowodniły w ten sposób swą intencję opanowania tych krajów siłą. Jeżeli więc autor artykułu zamieszczonego w "Ludzie" pisał, że Nixon mądrze postąpił nakazując bombardowanie Północnego Wietnamu i blokadę jego portów — brał to w znaczeniu politycznym i militarnym, nie zaś z punktu widzenia etyki czy moralności katolickiej.

Że tak było, łatwo się o tym przekonać z ostatnich wypadków na froncie wietnamskim, gdzie oddziały południowowietnamskie przeszły do kontr-ofensywy, a delegacja Północnego Wietnamu wobec porażek swych wojsk — skłonniejsza jest obecnie do wszczęcia na nowo rozmów w Paryżu na temat rozejmu czy pokoju.

Każdy z nas wie, że choć system demokratyczny jest jedynym i prawdziwym systemem, w którym chcą żyć wolne narody, to jednak jest on równocześnie słabszy od dyktatury czy półdyktatury, w której partia komunistyczna oficjalnie nie istnieje i gdzie działalność i propaganda komunistyczna jest ograniczona do minimum. Tymczasem im pełniejszy jest system demokratyczny, tym większą swobodę mają komuniści, by działać jawnie, tj. mieć swą partię, swych posłów i senatorów, a poprzez nich jest im łatwiej dojść do władzy i to nieraz bez wojny domowej, jak to się stało np. w Chile. System rządów w Południowym Wietnamie jest silny. Prezydent ma tam wielką władzę. Dlatego to Wietkong domaga się rządów parlamentarnych, bo wówczas będzie miał większe możliwości dojścia pewnego dnia do rządów w tym kraju.

Autor artykułu w "Ludzie" nie potępia wcale ani parlamentaryzmu ani demokracji. Chciał jedynie podkreślić, że komuniści nadużywają i wykorzystują wolność jaką daje demokracja, by następnie zwrócić przeciw niej wszelkie legalne środki jakie ten wolny system daje swym obywatelom. Komunizm będąc systemem totalitarnym jest wrogiem Nr 1 wszelkiej demokracji. Ale z wolnego systemu demokratycznego korzystają komuniści, by prowadzić dywersję antyrządową w Argentynie, Urugwaju, Wenezueli itp. Czy trzeba nad to lepszych dowodów, by zrozumieć, że chociaż komunizm jest wrogiem parlamentaryzmu czy demokracji, to jednak wie, że demokracja słaba istniejąca w pewnych krajach może mu ułatwić przeprowadzenie jego niecnych planów.

ROZROST RODZINY POLSKIEJ W ARAKARII

W 1876 roku przybył do Brazylii osiemnastoletni emigrant Andrzej Knapik. W tej samej grupie przybyła siedemnastoletnia dziewczyna, Katarzyna Kosińska. Pobrali się. Z tego małżeństwa po 96 latach przybyło Paranie:

Dzieci — 14
Wnuków — 152
Prawnuków — 532
Pra-prawnuków — 337
Piąte pokolenie — 4
Razem — 1.039 jednostek ludzkich.
Śmiertelność % 6,06
Analfabetów % 0
Wykształcenie średnie — 10 osób
Wykształcenie wyższe 4 osoby
Żołnierzy — 41
Udział w ostatniej wojnie światowej — 6
Wzrost do 2 m — 1
Posiadają traktorów — 9
Siewników z rozrzutnicami nawozów — 3
Żniwiarki najnowszego typu — 2
Samochodów — 21
Ciężarówek — 19
Z ludzi pozostało na roli — 28%
Poszło do miast i innych zawodów — 72%.

Objaw ucieczki z pól do miast zarysował się w roku 1923. Wzmógł się w 1930 (po rewolucji Vargasa). Od roku 1964 do 1971 osiągnął najwyższą cyfrę tj. 72%. Państwo na ucieczce rolników do miast tylko zyskało. W miastach pokazali się ludzie o zrozumiałej dyscyplinie i punktualności. A 28% pozostałych na roli zmotoryzowało się i produkuje więcej niż wszyscy razem źle zmotoryzowani. W tej omawianej rodzinie tylko jeden z nich, Józef Knapik, produkuje rocznie 6 tysięcy worków pszenicy i 5 tysięcy worków soji i zaliczany jest do pionierów motoryzacji rolniczej w Araukarii.

Roman Wachowicz

Dosadne powiedzonka

Książka "Mateusinho rei I" (Jerzego Korczaka tł. dr Kazimierza Sienkiewicza, ilustracje p. Konwerskiej) byłaby naprawdę fascynująca, gdyby wygładzić styl — tak mi powiedział długoletni profesor języka portugalskiego. Dodał jeszcze: "Kto tutaj zrozumie powiedzenie "Vai para onde cresce a pimenta" jakby w Brazylii jej nie było. My mamy inne wyrażenia "Vai plantar batatas" albo "penter os macacos" (czesać małpy!).

Rzeczywiście każdy naród patrzy na świat otaczający go innymi oczyma. Dla Polaka te same jagody, które dla Niemca są niebieskie, stają się czarne. I prawdę mówiąc, jedni i drudzy mają rację. Dla nas "koń by się uśmiał". Dla innych "kot". My mówimy po polsku "wywołać" czy "wyświetlić" film, ale po portugalsku "revelar", a w innych językach "rozwinąć". Polskie "odegrać rolę" nie różni się jako obraz od "desempenhar o papel", gdyż chodzi o rolę papieru oczywiście przeniesionego w życie teatralne. Ale dlaczego odegrać? Dla Niemców jak i dla Polaków grać w piłkę czy na fortepianie — wszystko jedno. "W to mi grał!" Być może że Niemcom trochę w głowie się pomieszało bo związali grać (spielen) ze szpułka. Jeśli chodzi o nas, nikt przy zdrowym zmyśle nie wątpi, że nasz "królik" dostał tę piękną nazwę przez pomyłkę. Tłumaczyliśmy niemieckie Kaninchen jako Königchen.

Lecz wróćmy do sprawy językowej o pieprzu. "Do piernika" wszyscy wiedzą co znaczy. A nawet gdyby ktoś zapytał "Co ma piernik do wiatraka?" zawsze znajdzie się coś wspólnego — mąka. A jak przetłumaczymy z całym artyzmem polską smaczną banankę? "Nie dla psa kiełbasa", właśnie dlatego że kieł charakteryzuje psa. Ale ta sama kiełbasa pewnie przyczyniła się do powstania powiedzonka "we łbie kiełbie" (ryby!). Nie wiem dlaczego ktoś "śmieje się jak głupi do sera". Może pił jak smok, bo smokać znaczy ssać. Potem pojedzie do Rygi (rzygać).

Mądre to Makuszyńskiego: "W zdrowym ciele zdrowe ciele". Ani w Paryżu nie zrobią z owsa ryżu. Czego nie dała natura nie da też Salamanka — mówią Hiszpanie. Niekiedy zatraciła się pamięć oryginalnego znaczenia. "Zwaćhać pismo (zamiast pachnącego pizma) nosem". A jak przetłumaczymy "ni w pięć (moje i pięść) ni w dziewięć"? "A nuż (przypominające "nóż"), widelec ktoś przetnie trudności.

Ciekawsze jest skojarzenie pojęć. I tak "zabrnąć w długi po uszy" uczyniło z dłużnika człowieka długiego, jakby topiącego się w powodzi niepowodzenia. "Kłepie biedę" — nie zawsze bednarz, który wyrabia beczki z klepek. "Brak komu (piątej) klepki" jakby miał głowę beczkowatą. Niech nie będzie "głupi jak but" w swej butności. Lepiej jest mieć olej w głowie, bo drzewo oliwkowe należało do bogini mądrości Minerwy. Lecz Niemcy używają w tym samym znaczeniu kaszę (Grütze) w głowie. "Do kaduka" dosyć tego! Zwrot "prawem kaduka" oznaczał prawo stracone do dziedzictwa z braku zapisu. Ale kaduk stał się uosobieniem potęgi złośliwości.

Lecz trzeba skończyć gryzmolić jak kura (oczywiście "stopą"). Na domiar złego zrobiłem żyda (a jak my grzeszymy obrazą w tym wypadku, jak jeden mąż!).

Wypada nam pod rzadami fantastycznymi Maciuszka I (na chrzcie miał Matiusza czy Macieja) jeszcze chodzić do szkoły. Byleby znalazła się na stole wielu i wielu rodzin, które znajdą tam trochę ze sposobu myślenia naszych ojców, choćby to: "idź gdzie pieprz rośnie".

F. Zb.

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordens de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 20,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,80
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Św. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street KEYSTONE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Curitiba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

"FIAT 126": 4,5 — 6 LITRÓW NA 100 KM

Włoska fabryka samochodów "Fiat" przygotowuje nowy model "Fiat 126". Ostateczna wersja jego będzie pokazana w Turynie, w październiku br., podczas tradycyjnego salonu samochodowego. Do tego czasu wygląd wozu, jej i jego rozwiązania techniczne, utrzymywane są w ścisłej tajemnicy.

"Fiat 126" ma być samochodem na wskroś nowoczesnym o obszernym wnętrzu. Na tylnych siedzeniach będą mogły podróżować dwie osoby nawet pokaźnego wzrostu i tuszy. Z przodu pojazdu — będzie miejsce na bagaż. Uzyskano to, sytuując zbiornik paliwa pod tylnymi siedzeniami. Jednocześnie włoscy konstruktorzy zapewniają, iż prowadzenie pojazdu będzie bardzo dobre. Silnik o pojemności około 600 ccm transmitować będzie moc poprzez 4-biegową skrzynię. Zużycie paliwa w granicach 4,5 — 6 litrów na 100 km. Hamulce tarczowe na wszystkie cztery koła zapewniają duże bezpieczeństwo jazdy. Będzie to więc samochód bardzo ekonomiczny, bezpieczny (znakomita widoczność) i już w tej chwili można powiedzieć, iż stanowić on będzie prawdziwą rewelację salonu samochodowego w Turynie".

LIBAN, CZOŁOWY KRAJ NA BLISKIM WSCHODZIE

Przywykliśmy do pochwał o Libanie. Wszyscy zachwycamy się że Liban ma dobry klimat, piękny krajobraz, uporządkowane życie, niezłą administrację, uporządkowane finanse i dobrze wyposażone wojsko. Równolegle ubolewamy nad dość ciężką sytuacją polityczną i skomplikowanymi stosunkami pomiędzy rozlicznymi wyznaniami tego kraju. Słyszy się też często słowa uznania nad sprytem mieszkańców tego kraju i nad ich zupełnie niezwykłym wyrobieniem i doświadczeniem.

Liban jest pozbawiony jakichkolwiek naturalnych gwarancji dobrobytu. Wszystko co produkuje, produkuje bez posiadania nafty czy innych bogactw mineralnych, bez poważniejszego bogactwa leśnego i na terenie stosunkowo nieurodzajnym i dającym jedynie trochę owoców. Ludzie jednak są tu zdolni, obrotni i zaradni. Analfabetyzm wynosi zaledwie 20 proc. ludności, gdy w innych krajach arabskich jest analfabetów do 85 procent. Na 122 kraje które należą do Organizacji Narodów Zjednoczonych, Liban jest na 38 miejscu pod względem bogactwa, przed Meksykiem, Jugosławią, Chile, Portugalią, Iranem, Turcją, Chinami Ludowymi, Kolumbią, Brazylią, Indiami a także, i przede wszystkim, wszystkimi państwami arabskimi, prócz malutkiego Kuweitu i ogromnej, bezludnej niemal, a za to bogatej w naftę — Libii.

Bogactwo Libanu na każdego obywatela wynosi 700 dolarów.

KOBIETY W FBI

Zmarły niedawno J. Edgar Hoover jako kierownik Federalnej Agencji Inwestygacyjnej uważał, że kobiety nie nadają się na agentki wywiadu, ponieważ jest to praca zbyt niebezpieczna. W ubiegłym roku dwie kobiety wniosły skargę do sądu na Hoovera, że w zatrudnianiu pracowników stosuje dyskryminację ze względu na płeć, co jest sprzeczne z Konstytucją USA. Hoover w międzyczasie umarł, a sprawujący jego funkcje L. Patrick Gray III oświadczył, iż nie widzi przeszkód w angażowaniu kobiet do pracy w śledztwie i to na każdym szczeblu oraz w każdym rodzaju pracy policyjnej. Co powiedziawszy, ujawnił, że mianował 27-letnią Barbarę Herwig swoją specjalną asystentką. Herwig była również specjalną asystentką Graya w Departamencie Sprawiedliwości.

NA TROPACH MAMUTÓW

Już w dawnych wiekach odkrywano w Europie oraz w Azji i Laponii olbrzymie kości nieznanych ówcześnie zwierząt. Uważano, że to słonie i rozmyślano długo, skąd się słoń wziął w tych regionach świata? Dopiero w XVIII w. uczeni ustalili, że chodzi tu o dawno wymarłego mamuta. W tymże wieku wyruszyła do Laponii pierwsza na świecie ekspedycja naukowa w poszukiwaniu szczątków mamutów. W roku 1900 odkryto prawie cały, dość dobrze stosunkowo zachowany tułów mamuta.

Niedawno inna ekspedycja naukowa dostarczyła światu nowej, mamuciej sensacji. Nad jedną z rzek odkryto wystającą ze zmarzliny część tułowia olbrzyma, spoczywającego tu około 80 tys. lat. Prace wykopaliskowe prowadzone są nadal i zapewne uda się wydobyć całe zwierzę. Ze względu na ciężkie warunki klimatyczne prace uczonych są bardzo utrudnione.

DOBRY WYNIK KURACJI

30-letnia Naemi Blom, ze Sztokholmu, ważyła do niedawna 150 kilo. Wszelkie próby odchudzania nie dawały żadnych rezultatów i młoda kobieta była bardzo nieszczęśliwa. Wreszcie znalazła lekarza, który podjął się, bez gwarancji, przeprowadzenia kuracji. Była to kuracja rygorystyczna i okrutna. Przez wiele miesięcy Naemi nie jadła nic! Mogła pić jedynie wodę, nie słodzoną herbatę i kawę. Witaminy i niezbędne dla organizmu sole mineralne dr Gavert dawał jej w formie tabletek, poza tym nieszczęsna grubaska spalała tylko... własny tłuszcz. Dopiero pod koniec kuracji Naemi wolno było jeść trochę jabłek, pomarańcz i — krabów. Po 12-tu miesiącach Szwedka osiągnęła idealną dla swego wzrostu wagę 58 kg. — Nie poznaje jej nikt — z potworka przeistoczya się w przystojną kobietę, zmieniły się nawet rysy jej twarzy. Czuje się teraz bardzo szczęśliwa i nie ma słów wdzięczności dla lekarza.

10 NAJLEPSZYCH FILMÓW

81 wybitnych krytyków filmowych z całego świata wzięło udział w ankiecie brytyjskiego pisma "Sight and Sound": "Jakie są najlepsze filmy w historii kinematografii?"

Oto pierwsza dziesiątka. Na pierwszym miejscu znalazł się "Obywatel Kane" reżyserii Orsona Wellesa i dalej kolejno: "Reguły gry" francuskiego reżysera Jean Renoira, "Pancernik Potiomkin" Sergiusza Einsteina, "8.5" Felliniego, "Przygoda" Ingmara Bergmana, "Joanna D'Arc" Dreyera, "Generał Buster" Keatona. "Wspaniali Ambersonowie" Orsona Wellesa, i "Tam gdzie kwitną pomarańcze" Bermana.

NAJWYŻSI LUDZIE

Do najwyższych ludzi na świecie należeli: cesarz rzymski Maksymilian, Niemiec Konstantyn, żyjący w XIX wieku — liczący 2,6 m, Murzyn z Konga o tym samym wzroście, pewien Szkot o wzroście 2,62 m, Rosjanin Machnowa, który żył na początku XX wieku. Miał on 2,85 m wzrostu. Najwyższą kobietą była Szwajcarka Ama, której wzrost sięgał 2,35 m.

SKUTKI BOMBY ATOMOWEJ W NAGASAKI

Amerykańska bomba atomowa rzucona w sierpniu 1945 r. na Nagasaki (Japonia) do dziś sieje spustoszenie. Z porażonych wówczas osób jeszcze 600 leczy się w szpitalach, a 50 tys. ambulatoryjnie. Co gorsza — skutki choroby popromiennej przerzucają się na dzieci porażonych przed 27 laty rodziców. Leczy się kilkaset dzieci, a w ub. roku było kilkanaście śmiertelnych ofiar.

JAK SYPIAJĄ SSAKI

Maleńka ryjówka ostronosa nigdy nie zamyka oczu. To zwierzątko żyjące na pustyni narażone jest na niebezpieczeństwo, to też musi bez przerwy czuwać, nawet we śnie.

Większość nietoperzy podczas snu przybiera pozycję najwygodniejszą do nagłego lotu. Śpią z głową spuszczoną w dół, zaczepione pazurami tylnych nóg.

Najgębszy sen mają zwierzęta żyjące w norach. Np. chomiki można wybierać z gniazd bez obudzenia. Najdziwniejszy jest jednak sen pancerników. Śpiąc, trzęsą się niemal bez przerwy.

TURYŚCI NISZCZĄ

Najsłynniejsze zabytki historyczne świata są zagrożone masowym ruchem turystycznym oraz wstrząsami spowodowanymi przejazdem wielkich autokarów lub przelotem samolotów-olbrzymów. Do takiego wniosku doszli naukowcy, postulując ograniczenie tłumów przewalających się przez stare budowle .

Jako przykład podaje się rzymskie Forum Romanum, gdzie wydeptano wszystkie antyczne schody i przejścia, podobnie jak w amerykańskim pomniku narodowym na górze Vernon. Zniszczenia te wymagają stałych remontów oraz kontroli ze strony organizacji turystycznych, tak aby rozładować "korek" zwiedzających.

Pekao

PACZKI I TOWARY

PEKAO

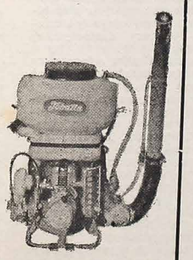
NAJLEPSZYM UPOMINKIEM DLA WASZYCH KREWNYCH W POLSCE

Zamówienia prosimy kierować do miejscowych dealerów lub wprost do

PEKAO TRADING CORPORATION

225 Park Ave. South New York, N. Y. 1.0003 U. S. A.

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av. 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130

CURITIBA — PARANÁ

DR TADEUSZ BIELECKI — (USA)

MARIA KONOPNICKA

Minęło 130 lat gdy przyszła na świat Maria Konopnicka. Urodziła się w Suwałkach w dniu 23 maja 1842 roku. Bogatą swą twórczość literacką rozpoczęła w trzydziestych latach swojego życia. Poetka była rówieśnicą Elizy Orzeszkowej. Obydwie urodziły się w roku 1842 i obydwie zmarły w roku 1910. Nie dożyły już chwili odzyskania przez Polskę niepodległości, o którą walczyły piórem przez całe swoje życie.

Maria Konopnicka i Eliza Orzeszkowa przyjaźniły się od dzieciństwa, będąc również koleżankami szkolnymi. W dalszych latach życia utrzymywały obydwie stały przyjacielski kontakt oraz wymieniały korespondencję. Ich światopogląd kształtował się w identycznych warunkach i łączyła obydwie wspólna walka przeciw zaborcom.

W poezji swojej Maria Konopnicka przedstawiała żywe obrazy historii Polski. Chwalebnej jej przeszłości, krwawych powstań i udręki narodu polskiego. W poezji swojej odświeżała pamięć o tragedii zesłańców na Sybir, po klęskach powstań narodowych. Po mistrzowsku opisywała piękno ziemi polskiej; miast i wsi, rzek i gór. Dawała wyraz rozpaczy, widząc tragedię narodową i patrząc na niesprawiedliwość jaką doświadczył naród polski. Z miłości do wszystkiego co polskie, z tego zrozumienia jego organicznego związku z ziemią ojczystą, z miastem i zagrodą wiejską, z głębokiej solidarności z tymi, którzy walczą nie tylko o wolność, ale również o swoje prawa do życia, wywodzi się jej głęboka nienawiść do zaborców. Stąd też owa płomienna, nieprzejednana walka z zaborcami w poezji i prozie. Szczególna nienawiść do Niemców, którzy w sposób okrutny tępili wszystko co polskie na Pomorzu, Śląsku i w Wielkopolsce. Okrutne rugi Polaków z Pomorza i Poznańskiego oraz pruskiej "Hakaty" — stanowiło dla Konopnickiej najstraszliwszą zbrodnię, dokonywaną na żywym ciele bezbronnego narodu. Pieśniami, poezją i prozą mobilizowała cały naród do stałego oporu przeciw zaborcom, do walki o swoje prawa do własnej ziemi, do ojczystego języka, do zachowania wiary i utrzymania narodowej kultury.

W obronie praw narodu przed germanizacją i brutalnymi rugami z własnej ziemi, wyraziła poetka w "Rocie". W słowach mocnych i pokrzepiających na duchu, stała się "Rota" codzienną modlitwą. Ciemiężony i prześladowany naród polski nie ustępował ze swojej ziemi przyrzekając: "Nie rzucim ziemi skąd nasz ród, nie damy pogrześć mowy..." "Rotę", jak modlitwę do Boga śpiewano pod wszystkimi zaborami. Pieśń ta stała się podporą w utrzymywaniu sił duchowych i dawała nadzieję, że niesprawiedliwość i zbrodnia, jakiej dopuszczali się zaborcy musi się skończyć. Naród czuł się silniejszy i bardziej odporny na ciosy, które spadały od strony zaborców.

"Rota" Marii Konopnickiej stała się nie tylko ślubowaniem, ale również drugim hymnem narodowym, śpiewanym pod wszystkimi zaborami.

Popularność Marii Konopnickiej była wielka. W ciężkim okresie zaborów, społeczeństwo zdobyło się na zadokumentowanie uznania jej zasług w postaci podarunku domu. Zebrano fundusze aby w dowód wdzięczności ofiarować poetce, jeszcze za jej życia, domek z ogrodem, aby w tym "pomniku narodowej wdzięczności" mogła dalej pracować i tworzyć dla dobra swojego narodu. W dniu 1 marca 1902 roku pisała Maria Konopnicka do córki Zofii Mickiewiczowej następująco:

"W Krakowie odbyło się z inicjatywy "Czytelni Kobiet" zebranie z udziałem delegatów ze stowarzyszeń kobiecych, młodzieży, literatów i uchwalili, żeby mnie obdarzyć na jubileusz choć skrawkiem ojczystej ziemi. Jestem srodze tym uradowana i wzruszona. Własny dach nad głową mieć po takim tułactwie, to przecież szczęście wielkie. A może będzie i ogródek, choć mały..." Za kilka miesięcy pisała poetka już z Żarnowca do syna Jana o wspaniałej uroczystości przekazania jej daru przez społeczeństwo: "...mowy, bukiety, muzyka, szpaler Sokołów i gimnazistów, a przy tym upał nie do wytrzymania. Na stacji w Jedlicach poseł Jan Stapiński ... masa ludu powiatu krośnieńskiego... Tu czekał powóz za którym ruszyły bryczki, wozy, podwody, całym hurmem. Na granicy Żarnowca czekała na górze banderia: do 20 konnych samych Żarnowiaków, w białych świtach, w czerwonych krakuskach z pawimi piórami, z kwiatami..."

Tak więc w dwudziestopięciolecie twórczości literackiej, czekał Marię Konopnicką gorący hołd narodu. Manifestację tę reprezentowali przedstawiciele wszystkich grup społeczeństwa. Byli tam literaci, artyści, robotnicy i wieśniacy, liczne zastępy młodzieży i kobiet.

Do uczestników manifestacji przemówiła poetka słowami: "Dziękuję Wam, drodzy bracia moi, iżeście mi przyjściem Waszym zaświadczyli w dniu tym, jakom jest bliska ludowi mojemu..."

Malowniczo i w pięknych słowach potrafiła Konopnicka opisać uroki ziemi polskiej. A oto dla przykładu kilka zdań: "...A pola idą w dalekość" jakąś siną, w jakieś ogromne przeźrocza coraz to bledszych błękitów, w jakąś różaność zórz, niecących się i ugasających nad nimi, w jakąś perłowość tumanów zwiewających się rankiem i wieczorem aż tam, het, precz, gdzie na ostatnim zrębie widnokręgu czernieją bory szumiące nocą, niewypowiedzianą powieścią dawnych czasów... Ale nad wszystkie poszepty i głosy wynosi się, panuje królewski szum Wisły. Gdy ona zrzuci lody i zagada, cały kraj słucha jej ogromnego huku. Gdy ona potężnym, nieokiełznanym pędem się zaniesie, cały kraj drży pod jej srebrną chłostą. Gdy ona idzie a przechodzi w swych wyrocznych drogach, cały kraj czuje, że u jej kresu, tam, jest nasze morze..."

Opis ziemi polskiej łączy Konopnicka z jej historią. Poświęcając opowiadanie Wiśle — pisze:

(Ciąg dalszy na str. 7)

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

ŚWIATOWY ZJAZD MĘŻÓW KATOLICKICH

Międzynarodowa Federacja Mężów Katolickich "Unum Omnes" której prezesem jest obecnie Jan Baliński-Jundziłł, obradowała w tym roku w Londynie. Współgospodarzami byli: Instytut Polski Akcji Katolickiej i brytyjscy Rycerze Kolumba. Na zjazd, który trwał cztery dni, przybyli przedstawiciele 13 narodów, w tym dwóch delegatów ze Stanów Zjednoczonych i dwóch delegatów z Wenezueli. Pięcioosobową delegację z wiceprezesem Akcji Katolickiej na czele, mec. Rovigatti, przysłali Włosi. Było trzech delegatów francuskich (niestety nie mogł przybyć poprzedni prezes Federacji, wielki przyjaciel Polski, Henri Rollet), poza tym byli delegaci Anglii i Walii, Austrii, Belgii, Irlandii, Malty, Niemiec Zachodnich, Portugalii, Szwajcarii, Ukraińców, których reprezentował znany działacz katolicki mieszkający we Francji, prof. Janiw. Nie przybyli natomiast Hiszpanie.

ROCZNICA EDYTY STEIN

W bieżącym roku przypada 50-lecie nawrócenia się z judaizmu Edyty Stein. Pochodziła z Wrocławia. W roku 1921 miała 30 lat i była pierwszą asystentką słynnego filozofa E. Husserla we Fryburgu. Przeczytała przypadkowo znalezioną autobiografię św. Teresy z Avila i to wpłynęło na jej przejście do Kościoła. Otrzymawszy chrzest 1-I-1922 oświadczyła, że znalazła wreszcie "wodę życia", by nasycić "pragnienie prawdy", które stało się jej ustawiczną, żywą modlitwą. "Było to — zdaniem jej biografa — nawrócenie rozumu, wniosek rozumu, potrzeba rozumu". W 11 lat potem porzuciła karierę naukową i wstąpiła do Karmelu. 9-VIII-1942 znalazła śmierć męczeńską w obozie koncentracyjnym w Oświęcimiu. Od roku 1962 trwa proces informacyjny w sprawie heroiczności jej cnót. Edyta Stein jest przykładem posłuszeństwa wobec głosu łaski.

ZJAZD KATOLICKI W OSNY

W sobotę 1 lipca odbyła się procesja maryjna z lampionami (podobnie jak w Lourdes) do groty Matki Bożej.

W niedzielę 2 lipca przy ołtarzu polowym uroczystą Mszę św. odprawił nowomianowany Rektor Polskiej Misji Katolickiej we Francji ks. prałat Zbigniew Bernacki, który też wygłosił kazanie w języku polskim. Kazanie w języku francuskim wygłosił ks. biskup Rousset, Ordynariusz Diecezji Pontoise. Całe nabożeństwo było transmitowane przez radio francuskie. Po południu miały miejsce koncert i występy zespołów folklorystycznych w strojach narodowych, procesja na Kalwarię i zakończenie Zjazdu Katolickiego przy grocie, gdzie kazanie wygłosił były rektor Polskiej Misji Katolickiej we Francji ks. Infułat Kazimierz Kwaśny. Podczas wszystkich uroczystości w sobotę i w niedzielę towarzyszyła znana orkiestra polska "Echo" z Houdain (Pas-de-Calais).

com
MANAH
adubando dá

NA SZESNASTĄ NIEDZIELĘ ROKU

Inne posłannictwo przedłożył im, mówiąc: Podobne jest królestwo niebieskie człowiekowi, który posiał dobre nasienie na roli swojej. A gdy ludzie spali, przyszedł nieprzyjaciel jego i nasiał kąkolu między pszenicą i odszedł. A gdy urosła trawa i owoc uczyniła, wtedy pokazał się i kąkol. A przystąpiwszy słudzy gospodarscy ,rzekli mu: Panie, czyżeś nie posiał dobrego nasienia na roli twojej? Skąd tedy kąkol ma? I rzekł im: Nieprzyjazny człowiek to uczynił. A słudzy rzekli mu: Chcesz, pójdziemy i zbierzemy go? I rzekł: Nie, byście snadź zbierając kąkol, nie wykorzenili razem z nim i pszenicy. Dopuśćcie obojgu róść aż do żniwa, a czasu żniwa powiem żeńcom: Zbierzcie pierwej kąkol, a zwiążcie go w snopki ku spaleniu, a pszenicę zgromadźcie do gumna mojego.

✝

W liturgii słowa dzisiejszej niedzieli jest przedstawiony znany problem na szerokim świecie: istnienie złych i dobrych. Znów mamy okazję podziwiać, jak dopełniają się księgi Pisma św. Podobne rozwiązanie problemu złych i dobrych znajdujemy nie tylko w Ewangelii św., ale także w księdze Mądrości Starego Testamentu: "Moc bowiem Twoja, Panie, jest początkiem sprawiedliwości i dlatego żeś jest Panem wszystkich — zwykłeś wszystkim przebaczać... w sądach Twych dajesz sposobność do pokuty za grzechy". Jak to podobne do polecenia gospodarza ewangelicznego przedstawiającego Pana Jezusa: "Dopuść obojgu róść aż do żniwa". Zawsze byli na świecie źli i dobrzy i nie ma tak złego człowieka, żeby nie uczynił cokolwiek dobrego. Nie powinniśmy się gorszyć, że Bóg od razu nie karze złych. Czeka bowiem na ich poprawę i rzeczywiście wielu korzysta z tego. Więcej niż w innych czasach jesteśmy świadkami panoszenia się zła na świecie. Nie kończą się wojny i rewolucje; szerzą się fałszywe systemy i filozofie a Pan Bóg milczy. Musimy pamiętać, że wszechmoc Boża potrafi obrócić zło na pożytek ludzi. Czyż przypuszczał Józef egipski, że nienawiść braci zaprowadzi go do wielkiej godności, aby stać się w Egipcie drugą osobą po Faraonie? Każdy z nas może znaleźć w swoim życiu przykre wypadki, które potem obróciły się na nasze dobro. Powinniśmy zaufać miłosierdziu Bożemu, że pragnie przebaczać największym grzesznikom; ale także musimy pamiętać, że Bóg nie zapomni zastosować swej sprawiedliwości względem zatwardziałych grzeszników. Dlatego żąda od nas, abyśmy z góry nie potępiali złych i traktowali ich podobnie jak Bóg to robi — ze współczuciem i z nadzieją, że mogą nawet stać się lepszymi od nas. Nie można więc żądać od Boga w naszych czasach, aby piorunami, czy trzęsieniem ziemi wytracił wszystkich wrogów, ale wzmacniać w sobie ducha apostolskiego do nawrócenia ich. Dlatego, to mamy teraz w Kościele wielkie zadanie: apostolstwo świeckich katolików. Zastanówmy się nad naszym życiem. Czy sprowadziliśmy choć jednego grzesznika z drogi grzechu na drogę przykazań Boskich? Jak można więc narzekać, że tylu jest złych?

KS. Z. P.

KATOLICY W AFRYCE POŁUDNIOWEJ

Afryka Południowa licząca 1.221.037 km kwadratowych powierzchni, ma 20 milionów mieszkańców, w tym 4 miliony białych. Katolików jest zaledwie pół miliona, a głównymi misjonarzami w tym kraju są: Oblaci, Jezuici i Trapiści. Afryka Południowa to kraj bogaty w złoto, diamenty, rudę żelazną i uran.

REPUBLIKA BANGLA-DESH
(były Pakistan wschodni)

W nowej republice powstałej dzięki zbrojnej pomocy Indii, trwają gorączkowe prace nad odbudową miast i osiedli. Ludność tego kraju dochodzi do 72 milionów. Katolików jest tylko 110 tys. należących do jednej archidiecezji (Dacca) oraz 3 diecezji. Księży katolickich jest 148, z czego 38 krajowców.

BISKUP OBEJMUJE NA NOWO SWĄ DIECEZJĘ

Biskup peruwiańskiej diecezji Punc — D. Gonzalez Ruiz, który zawieszony został w rządach diecezją za otwartą krytykę pod adresem Watykanu, po spotkaniu się na audiencji z Papieżem powraca z powrotem do swej dawnej diecezji. Biskup Ruiz liczy 43 lat i jest najmłodszym ordynariuszem w Peru.

KOMUNIA ŁĄCZY CHRZEŚCIJAN

Z Watykanu podają wiadomość, że protestanci i prawosławni mogą przyjmować Komunię św. w Kościele katolickim z okazji wielkich uroczystości. Wystarczy, że wierni tych dwóch wyznań wierzą w obecność Chrystusa w Eucharystii, choćby nie przyjmowali niektórych prawd katolickich. Jeśli chodzi o Komunię dla protestantów, powinni oni zrobić akt wiary w obecność Chrystusa w Komunii św., podczas gdy tego nie muszą robić Prawosławni i Anglikanie.

NAJSTARSZY CMENTARZ

Kraków — Najstarszy jeszcze czynny cmentarz znajduje się w Kryspinowie koło Krakowa. Liczy on ponad 2.000 lat. Trzy lata temu rozpoczęto tam wykopaliska. Archeolodzy odkryli już 30 grobów, liczących około 20 wieków; w grobach tych znaleziono uzbrojenia praojców, popielnice, narzędzia pracy kobiet i inne.

MNIEJ KOSZTOWNE KONGRESY EUCHARYSTYCZNE

Mniej kosztowne urządzenie Kongresów Euchastycznych planują w Australii na rok 1973. Arcybiskup Knox z Melbourne przedstawił w Rzymie odnośny projekt w stałej Komisji Kongresów Eucharystycznych i otrzymał aprobatę od kardynała Villot, Sekretarza Stanu. Arcybiskup Knox doniósł o zaniepokojeniu wielu miejscowych księży i świeckich wobec wysokości wydatków związanych z poprzednim Kongresem.

NOWY SUFRAGAN GDAŃSKI

Papież Paweł VI mianował ks. Kazimierza Kluza tytularnym biskupem Ilty, powierzając mu jednocześnie funkcję biskupa-sufragana diecezji gdańskiej. Nowomianowany biskup urodził się w 1925 r., święcenia kapłańskie otrzymał w 1951 r. Jest magistrem filozofii Uniwersytetu Jagiellońskiego. Jest proboszczem parafii Chrystusa Króla w Gdańsku.

WIEŚCI Z POLSKI

"LALKA" PRUSA PO ANGIELSKU W USA

(FEI) — Fakt ten — pisze krakowskie "Życie Literackie" (nr 23) — można bez przesady nazwać dużej miary wydarzeniem w polonistyce krajów angielskiego obszaru, a kto wie, czy nie okaże się on wydarzeniem literackim. Dokonano bowiem przekładu "Lalki", wielkiej i znanej powieści Bolesława Prusa.

Przekład ten — jak informuje dalej wspomniany tygodnik — jest dziełem wybitnego i zasłużonego tłumacza i historyka literatury polskiej — Davida Welsha, profesora uniwersytetu stanowego Michigan w Ann Arbor, laureata nagrody Agencji Autorskiej w 1970 r., a przedtem nagrody w dziedzinie przekładu polskiego Instytutu Sztuki i Nauki w Ameryce".

Z dalszych informacji "Życia Literackiego" dowiadujemy się, że "Lalka" w tłumaczeniu profesora Welsha została wykonana "pięknie w oprawie płóciennej z bogato złoconym napisem na grzbiecie, a nadto w obwolucie z fotosem filmowym Beaty Tyszkiewicz, liczy ponad siedemset stron druku. Dzięki przekładowi profesora Welsha arcydzieło polskiej powieści wchodzi jeszcze pełniej w krwiobieg kultury światowej. Zalety przekładu rokują książce powodzenie wśród amerykańskich czytelników.

Zasługa tłumacza jest tym większa, że podjął ogromny trud przekładu z czystej miłości do literatury naszej i pisarstwa Bolesława Prusa. Poświęcił lata pracy nad przekładem bez żadnej szansy wydania drukiem powieści, dopiero pożyczka uniwersytetu umożliwiła mu publikację dzieła na własne ryzyko. Gdyż pieniądze uzyskane ze sprzedaży pokryć mają pożyczkę zaciągniętą na uniwersytecie, bez większych nadziei na nadwyżkę, która dopiero stanowiłaby... honorarium tłumacza".

OJCIEC POLSKIEJ BIBLIOGRAFII

Na miano to zasłużył Karol Józef Estreicher. Urodził się 22 listopada 1827 r. w Krakowie. Był synem Alojzego Rafała, profesora "historii naturalnej i botaniki" na wydziale filozoficznym Uniwersytetu Jagiellońskiego oraz dyrektora Ogrodu Botanicznego w Krakowie i Antoniny Rozbierskiej córki prezesa sądu we Lwowie. W ciągu sześćdziesięciu lat pracy nad tym olbrzymim dziełem, korzystając z pomocy syna Stanisława, Karol Estreicher wydał ogółem 22 tomy bibliografii polskiej. Pierwsze 7 tomów rejestrują w układzie abecadłowym druki za okres 1800 - 1880. Następne 4 tomy objęły w układzie chronologicznym stulecia XV - XIX. Pozostałe tomy zawierają w układzie abecadłowym wszelkie druki wydane w wiekach XV - XVIII. Pracę swą doprowadził do końca litery M. Dalsze tomy wydawał już syn Stanisław. Ostatni końcowy tom wydał wnuk Karol.

Karol Estreicher senior ogłosił drukiem nadto kilka pomniejszych prac bibliograficznych, a swoje rozprawy z dziedziny teatru i literatury dramatycznej zebrał w trzytomowym dziele "Teatry w Polsce". Oprócz artykułów ogłaszanych w gazetach i czasopismach, jest również autorem rozpraw "Gwary złoczyńców" i "Szwargot więzienny", nadto kilkudziesięciu przekładów z obcych języków. Bibliografia jego własnych prac drukowanych wylicza 718 tytułów. Rozwijał także ożywioną działalność w Akademii Umiejętności, której był członkiem od chwili jej założenia. Oprócz obszernych korespondencji pozostawił po sobie nieopublikowany pamiętnik, pisany od wczesnej młodości. Mrówcza pracowitość i ogrom pracy nestora polskiej bibliografii muszą wzbudzić podziw. Umarł w Krakowie 30 września 1908 r. w kilka miesięcy po obchodzie złotego wesela. Żonaty był ze Stefanią Grabowską, córką Ambrożego, znanego księgarza i miłośnika przeszłości Krakowa.

WIECH

Największą ilość felietonów sądowych (w Polsce) napisał red. Stefan Wiechecki (Wiech). Pierwszy, pt. "Tramwaj w konfiturach", ukazał się w 1930 r. w "Kurierze Czerwonym" i dotyczył nieporozumienia towarzyskiego w tym środku warszawskiej lokomocji. Ogółem w okresie międzywojennym napisał 3250 felietonów, w tym ok. 3000 z sądu. Pisał wtedy co dzień, czasem po 2 i 3. Po wojnie pisze raz na tydzień i napisał ok. 1.500. Z tym, że mniej jest felietonów z sądu, a jego bohaterowie zabierają głos nawet w sprawach teatru, plastyki. Wiech wydał ogółem 30 książek o łącznym nakładzie ok. 900.000 egzemplarzy.

47 WYSP POSIADA POLSKA

Szczecin — Czy Polska posiada wyspy morskie? Oczywiście posiada. Zapytany, przeciętny obywatel, wymieni dwie wyspy: Wolin i Uznam. Bardziej interesujący się geografią doda jeszcze Wyspę Chrząszczewską, która znajduje się na wodach Zalewu Kamieńskiego (naprzeciw Kamienia Pomorskiego). A tymczasem jak — ustalili naukowcy-geografowie — Polska posiada łącznie aż... 47 wysp. Największą z nich, oprócz wymienionych, jest Wyspa Karsiborska (5,5 km długości i około 4 km szerokości). A oto nazwy dalszych wysp morskich znajdujących się w przymorskim obszarze Zalewu Szczecińskiego i na terenie pow. Wolin: Mielinek, Wielki Krzek, Mały Krzek, Trzcinice, Ladko, Wicka Kępa, Wiszowa Kępa, Świńskie Kępy, Stary Nurt, Młyńska Toń, Gęsia Kępa, Warnie Kępy.

Wielkość ich jest różna — od kilkuset metrów do kilku kilometrów długości i szerokości. Bliżej Szczecina znajduje się jeszcze jedna wyspa. Nazywa się Chełminek i powstała dopiero w ostatnich latach: w czasie pogłębiania toru wodnego. Na wodach Zalewu Szczecińskiego znajduje się więc 21 wysp. Pozostałe wysepy, w liczbie 26, nie zostały jeszcze "ochrzczone" i prawdopodobnie nie będą. Są one przeważnie porośnięte sitowiem i służą tylko do schronienia dla ptaków wodnych.

DZIWY KRYNICY

Krynica jest pięknym polskim uzdrowiskiem. Należała kiedyś do rozległych dóbr muszyńskich, nadanych przez króla Władysława Jagiełłę biskupowi krakowskiemu. Wzmianki o Krynicy znajdują się w przywileju z 1547 r. Później, w pierwszej połowie XVIII w., kronikarze wspominają o właściwościach wód muszyńskich i krynickich. Ludowa legenda przypisuje powstanie źródeł krynickich cudowi, na pamiątkę którego ustawiono w parku krynickim statuę Matki Boskiej wykutą w kamieniu według rysunku Artura Grottgera. Opisy naukowe wód krynickich datują się od 1807 roku. Rok 1853 był dla rozwoju Krynicy rokiem przełomowym. Na skutek wniosków specjalnej komisji pod przewodnictwem profesora Uniwersytetu Jagiellońskiego dra Józefa Dietla zarząd Krynicy rozpoczął budowę specjalnych urządzeń leczniczych i mieszkań, dzięki którym zdrojowisko rozrasta się do rozmiarów czołowych zdrojowisk europejskich.

GÓRSKA ODZNAKA TURYSTYCZNA

W roku 1970 minęło 35 lat od chwili, gdy Polskie Towarzystwo Tatrzańskie podjęło myśl stworzenia odznaki. Chodziło o popularyzację gór i turystyki uprawianej samodzielnie w górach, z plecakiem, na długiej wędrówce. Myśl ta znalazła pierwsze formy organizacyjne na konferencji działaczy Polskiego Towarzystwa Tatrzańskiego w Wiśle 5 maja 1935 r., a w czerwcu tego samego roku walny zjazd delegatów PTT podjął uchwałę o wprowadzeniu Górskiej Odznaki Turystycznej (GOT), jako środka propagandy turystycznej górskiej.

POLSKA IMPORTUJE WĘGORZE

Warszawa — Ogółem sprowadzono w tym roku z Francji i Anglii — 12 ton narybku węgorzy. Do końca br. ma znaleźć się w polskich wodach jeszcze około 4 ton. Należy dodać, że zarybianie węgorzem cieszy w równym stopniu węgłakarzy co handlowców. Na wodach śródlądowych odławia się w ciągu roku kilkaset ton tej poszukiwanej ryby. Głównie — z jezior Państwowych Gospodarstw Rolnych, które np. w ub. r. dostarczyły 570 ton węgorzy. Niemal w całości jest to towar eksportowany znajdujący chłonne rynki w Niemczech Zachodnich, Szwecji, Danii, Holandii i Anglii.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

106)

Złapany na gorącym uczynku, nie mógł zapierać się i szukać ocalenia w wykrętach. Ściskając ostry nóż w ręce i przybierając groźną postawę rzekł drwiąco:

— Zanadto pośpieszyłeś się, ojcze, ze mszą. Tym gorzej dla ciebie!

— Nędzniku! — zagrzmiał ksiądz Jakób. — Jak śmiałeś to zrobić?

Cygan rzucił się z podniesionym nożem.

W chwili, gdy ręka jego opuszczała się, aby zadać cios śmiertelny, proboszcz pochwycił ją w powietrzu i ścisnął silnie.

— Rzuć nóż! — rozkazał jednocześnie.

Rozkaz był zbyteczny. Zdrętwione od żelaznego uścisku palce zbója same się otworzyły, wypuszczając zabójcze żelazo, które upadło z brzękiem na podłogę.

Ben Joel nie miał widocznie szczęścia do zasadzek.

Chciał mówić, uspokoić się i wężowym pełzaniem całość skóry swej ocalić; chciał słowem, powtórzyć komedię, odegraną niegdyś z powodzeniem na drodze do Fougerolles — ale ksiądz Jakób nie dał mu na to czasu.

— Gdyby Stwórca nie zabronił rozlewu krwi bliźniego — wyrzekł silnym, ale spokojnym głosem — byłaby to dobra sposobność do uwolnienia społeczeństwo od łotra i zbója. Podziękuj Bogu, żeś dostał się w ręce dobrego chrześcijanina.

Ben Joel za całą odpowiedź szarpnął się silnie, aby odzyskać wolność.

— A! toś ty taki! — rzekł ksiądz groźniej. — To nie lubisz słuchać nauk moralnych! Idźże, łotrze, wieszać się gdzie indziej. Szczęście twoje, że tu nie ma Cyrana!

To mówiąc, proboszcz, bez dłuższych ceregieli, chwycił cygana za kołnierz i za spodnie i zaniósł w powietrzu, nie śpiesząc się, do okna, które otworzył pchnięciem ramienia.

— Nie zabijaj, ojcze wielebny! — zajęczał przerażony Ben Joel — nie zabijaj.

— Skacz, złodzieju! — krzyknął ksiądz, wystawiając go za okno i trzymając oburącz w powietrzu.

— Łaski! — wołał łotr, dusząc się.

— Skacz! — powtórzył proboszcz. — Okno jest na siedem stóp od ziemi. Cóż to, lękasz się zuchu?

Ben Joel spojrzał w dół i dostrzegł ziemię bardzo blisko.

— Abym mógł skoczyć, proszę mnie puścić — wybełkotał pokornie.

— A! zdecydowałeś się nareszcie? To dobrze. No, dalej w drogę! Szczęśliwej podróży, kochanku. Ale radzę nie powtarzać sztuki. Na drugi raz nie wykręcisz się tak łatwo!

Ręce księdza puściły zdobycz, i cygan, który, widząc, że mu już nic nie zagraża, krew zimną odzyskał, z kocią sprężystością skoczył na trawnik.

Zaraz też wziął nogi za pas i jął zmykać jak zając — nie bez obawy jednak, czy nie dogoni go w biegu kula wypuszczona z muszkietu.

Po tej egzekucji, ksiądz Jakób pobiegł czymprędzej do kryjówki Castillana, który nie spał już i czekał niecierpliwie na wiadomości.

Na widok proboszcza, przybywającego z otwartymi rękoma, młodzieniec domyślił się, że zaszło coś stanowczego.

— Kochany chłopcze! — przywitał go ksiądz Jakób, całując w oba policzki — życie mi ocaliłeś.

— A! a! — rzekł Sulpicjusz. — Nasz gość...

— Nasz gość — przerwał proboszcz — jest już daleko. Dostał krzyżyk na drogę!

I w kilku słowach wtajemniczył młodzieńca w cały przebieg sprawy.

— Jakto — wykrzyknął Sulpicjusz, wysłuchawszy do końca — pozwoliłeś mu, ojcze, uciec?

— Nie inaczej. Przestał już być szkodliwym od chwili, gdy go zdemaskowano.

— Ach, jakiż błąd! Stało się jednak. Wszystko co czynisz, ojcze, musi być dobre bo wszystko wypływa z niezmiernej dobroci serca. Przyjazd pana de Bergerac położy kres niepokojom księdza proboszcza i zabezpieczy go od wszystkiego.

— Amen! — zakończył, uśmiechając się ksiądz Jakób. — Ale trzeba, żebyś wyszedł z tej dziury i zasiadł do uczciwego śniadania, mój chłopcze a raczej: mój prawdziwy Castillanie, tym razem.

Dwaj nowi przyjaciele udali się do plebanii, gdzie Joanna zastawiała już smaczny i obfity posiłek. Niemałe było zdziwienie poczciwej gospodyni, gdy ujrzała siadającego do stołu nowego biesiadnika, gdy przekonała się, że tamten zniknął w sposób dla niej niepojęty.

Bliski przyjazd Cyrana stał się teraz głównym przedmiotem trosk i zajęcia dla proboszcza.

Oczekiwał przyjaciela z radością prawie dziecięcą i niecierpliwością, którą napróżno starał się ukrywać.

Pilno mu było najpierw ucałować kochanego Bergeraca, następnie złożyć w jego ręce depozyt,

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

W. BRYTANIA:

POLACY W TELEWIZJI

Seria programów telewizyjnych o społecznościach nie brytyjskich żyjących w Wielkiej Brytanii pod tytułem "Our Neighbours", przeznaczona dla szkół, cieszy się dużą popularnością. W tym roku idzie ona po raz trzeci w niezmienionej postaci. Seria ta została opracowana przez Julię Spark, która pracowała nad nią wraz z 12-osobowym zespołem.

Polski program w tej serii przedstawia życie jednej z polskich rodzin mianowicie rodziny Zbigniewa Jachimowicza, kierownika Domu Kombatanta w Manchester. W programie wyróżnia się sylwetka ojca, wieloletniego więźnia obozów sowieckich, już dziś nieżyjącego. Program pokazuje dzieci polskie w czasie nauki w Polskiej Szkole Nauczania Przedmiotów Ojczystych w Manchester, daje zdjęcia z Polskiego Kościoła pod wezwaniem Miłosierdzia Bożego w Manchester, przedstawa Dom Kombatanta w Manchester, pokazując sylwetki naszych weteranów i wreszcie daje żywiołowe tańce w wykonaniu zespołu tanecznego Towarzystwa Miłośników Kultury Polskiej w Manchester.

Uroczą konferancjerką była Krysia Banaszak.

Szkoły i osoby prywatne mogą na życzenie otrzymać broszurę zawierającą artykuły o poszczególnych grupach narodowościowych pisząc do Granada Television Manchester. Artykuł polski napisany przez przewodniczącego Zjednoczenia Polskiego w Manchester kładzie nacisk na odmienność polskiej emigracji wywodzącej się ze wspólnej walki o wolność w czasie drugiej wojny światowej, oraz podaje przyczyny pozostania emigracji żołnierskiej w Anglii i krótką historię emigracji.

Program polski został nadany przez wszystkie stacje i TV z wyjątkiem Ulsteru, Szkocji i tzw. "Border" (Carlisle) w poniedziałek 5 czerwca.

AUSTRALIA:

ROK OŚWIATY POLSKIEJ W AUSTRALII

Dla uczczenia czynem tej rocznicy utworzenia Komisji Edukacji Narodowej w Polsce w 1773 roku — pierwszego w historii cywilizowanego świata Ministerstwa Szkolnictwa — prezydium Zjednoczenia Polek w Australii postanowiło podjąć akcję pod hasłem "Rok oświaty polskiej w Australii".

Prezydium Zjednoczenia Polek w Australii ze szczególnie gorącym apelem zwraca się do wszystkich Kół Polek ,jak również i do Polek, które dotychczas nie należą do Kół, aby ten rok swojej działalności poświęciły dla propagowania, upowszechnienia i rozwoju szkolnictwa polskiego w Australii.

Akcja winna być podjęta przede wszystkim wśród rodziców w celu przekonania ich o ważności i konieczności nauki języka polskiego przez ich dzieci i nakłaniania rodziców do posyłania dzieci do szkół polskich. Każdy dom polski powinien być odwiedzony, każda rodzina polska skontaktowana i objęta planową pracą.

Z całą pewnością jest to zadanie bardzo trudne i bardzo mozolne. Niemniej na nas spada obowiązek moralny podjęcia jej. Wynik będzie zależeć od wytrwałości i poświęcenia wszystkich członkiń Kół Polek.

Nikt dziecku zamiłowania do polskości nie wpoi lepiej niż rodzice, a zwłaszcza matka. Taki jaki jest dom, jaką jest matka takie jest i dziecko. Przywiązanie do polskości nie rodzi się samo, ale rozbudza je i krzewi dom i rodzina polska, polskie nabożeństwo, uroczystości i polska szkoła.

Następne pokolenie nasze będzie takie, jakie my je wychowamy, w jakim stopniu potrafimy je uświadomić i przekazać mu nasze polskie tradycje, język polski i kulturę polską. Nikt chyba tego lepiej nie rozumie niż Polka, na której barkach spoczywa odpowiedzialność za wychowanie dziecka.

KANADA:

"PLACE POLONAISE"

Place Polonaise — centrum polonijne, powstaje w Kanadzie nad jeziorem Ontario. Uroczyste otwarcie odbędzie się w niedługim czasie. W uroczystościach zapowiedział swój udział m. in. premier Kanady P.E. Troudeau. Dwie wielkie sale pomieszczą 800 gości.

USA:

APEL DO KOBIET POLSKICH

Tragedia lasów katyńskich stała się tragedią całego narodu. Zginął kwiat inteligencji polskiej, obrońcy kraju, mężczyźni przeważnie w sile wieku.

Ich cierpienia, spowodowane klęską nierównej walki, pozbawieniem wolności, troską o najbliższych, skrócił strzał barbarzyńcy w tył głowy.

Za to na niezmierzone lata smutku i bólu rościągnęła się tragedia rodzin pomordowanych. Najbardziej poszkodowanymi okrucieństwami wojennymi okazały się wówczas kobiety polskie — matki, żony i siostry, gdy bezlitosnym ciężarem spadła na nie potworna wieść o wykryciu w Katyniu zbiorowych mogił polskich jeńców wojennych, przeważnie oficerów z jenieckiego obozu w Kozielsku, razem przeszło 4.500 osób.

Wstrząsające wrażenie, jakie wywarł nieludzki mord i szereg niewyjaśnionych dotąd okoliczności, okrywających żałobnym całunem przebieg wydarzeń, jakie doprowadziły do zbrodniczej masakry, pogłębione zostało brakiem po dziś dzień wiadomości o jeńcach z obozów w Ostaszkowie i Starobielsku w liczbie przeszło 10.000 osób.

Tajemnice grobów katyńskich dawno już przestały być zagadnieniem wyłącznie polskim, gdyż wolny świat zdał sobie sprawę, iż potworne zlikwidowanie 15.000 jeńców wojennych może być wstępem do podobnych zbrodni, o ile popełniony przed 32 laty zbiorowy mord katyński nie zostanie całkowicie wyjaśniony, a sprawcy ukarani.

Do wznowienia i ponownego wprowadzenia na łamy prasy w dużej mierze przyczyniła się coraz obszerniejsza literatura na temat tej nieukaranej zbrodni, wskazująca w sposób nie pozostawiający wątpliwości na Sowiety, jako sprawców zbrodni i oskarżająca władze sowieckie o jej dokonanie i przemilczanie.

Przodują tu obecnie dwie książki: znakomita praca prof. J. K. Zawodnego "Death in the Forest", której drugie wydanie zapowiedziane zostało przez University of Notre Dame Press, oraz wydana w Londynie Louis'a FitzGibbon'a "Katyn — a crime without parallel.

Również poruszenie sprawy Katynia w parlamencie brytyjskim przyczyniło się do założenia w Anglii anglo-polskiego komitetu budowy w Londynie pomnika ku czci pomordowanych żołnierzy polskich.

Na terenie Chicago z inicjatywy porozumienia organizacji żołnierskich założony został Komitet Budowy Pomnika Ofiar Katyńskich. Zdaniem Komitetu jest pomożenie do jak najszybszego zebrania niezbędnych funduszy. Komitet został afiliowany przy Zarządzie Głównym Kongresu Polonii Amerykańskiej.

USA:

ZMARŁ WŁ. TYSZKIEWICZ ODKRYWCA POLONICÓW

W Nowym Jorku zmarł Władysław Tyszkiewicz — b. redaktor krakowskiego "Znicza" i warszawskiego "Głosu Obrońców Ojczyzny". Losy II wojny światowej rzuciły go do Stanów Zjednoczonych. Tam nawiązał kontakt z Muzeum Polskim w Chicago. Dzięki niemu biblioteka i archiwum Muzeum wzbogaciły się o szereg wydawnictw zupełnie wyczerpanych lub wręcz "białych kruków" oraz eksponatów muzealnych. Władysław Tyszkiewicz był wysoko cenionym znawcą i odkrywcą polonicków oraz dzieł sztuki. Odkrył on ich w Stanach Zjednoczonych i w Kanadzie przeszło 8 tys. i starał się na ogół skutecznie, by trafiły w polskie ręce. Współpracował też z prasą polonijną.

ARGENTYNA:

KRONIKA STARSZOHARCERSKA

Dnia 28 maja br. odbyło się w Polskim Instytucie Katolickim w Quilmes 6 Walne Zebranie Kręgu Starszoharcerskiego Wędrownych Zniczy im. Stanisława Sedlaczka.

W miłym i harcerskim nastroju omówiono plany na nową kadencję; między innymi ścisłą współpracę z Instytutem Katolickim w Quilmes aby kontynuować budowę polskiego kościoła rozpoczętą przez śp. Ks. Mgr. Szczepana Walkowskiego.

Ustalono również, że każdego pierwszego czwartku miesiąca będą się odbywać kolacje koleżeńskie w Domu Polskim, na które serdecznie zaprasza się wszystkich członków i sympatyków a szczególnie członków założycieli Kręgu Wędrownych Zniczy.

AUSTRALIA:

APEL DO POLAKÓW W ZACHODNIEJ AUSTRALII

Zarząd Związku Polaków w Perth, Z.A. chce rozszerzyć swą pracę wśród młodzieży przez szkołę sobotnią, harcerstwo, gromady zuchowe, naukę tańców, pieśni narodowych, oraz obozy harcerskie i kolonie dla dzieci.

Każda składka członkowska wpłacona do Zarządu Zw. Polaków może dać pomoc w tej pracy.

Zarząd ten zwraca się z prośbą o poparcie przez zapisanie się na członków Związku Polaków.

DZIAŁ POETYCKI

ANIOŁEK

Ja jestem aniołkiem niewinnym,
Nim byłam i będę bez przerwy
Więc jakże? — dlaczego z tej gliny,
Co każdy przeciętny śmiertelnik?

Dlaczego się Bóg tak pomylił,
Nie dodał ciuł lepszej masy?
Ja jestem "aniołkiem" niewinnym,
Ach takim zupełnie bez skazy!

Że czasem mam w nosie "psie mole",
Że czasem jest świat dla mnie zerem,
To właśnie ten "pieski" humorek,
To właśnie, że nie mam skrzydełek!

Lecz chyba się nie mylę,
Że jestem "aniołkiem" niewinnym,
Takim, co nie ma skrzydeł,
Jak wszyscy — z tej samej gliny?

I to mnie zaczyna pocieszać,
Bo w każdym człowieku "anioła"
Sympatycznego dostrzegam —
Miast z pleców — wychodzę mu z czoła.

ZOFIA JURCZYK

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 24-5374

KĄCIK RODZINNY:

TYLKO WTEDY, GDY POTRZEBA

Coraz więcej używają ludzie środków przeciwpotowych oraz deodorantów w najgorętsze dni letnie.

W miarę jak te preparaty, szczególnie od wprowadzenia rozpylaczy, stają się coraz to bardziej popularne, sprzedaż środków przeciwpotowych prawie że dorównywuje deodorantom. W kraju przodującym w konsumpcji kosmetyków, w Stanach Zjednoczonych, środki przeciwpotowe nawet wzięły górę nad deodorantami.

To ta ostatnia wiadomość dała mi bodźca do napisania tego felietonu. O ile bowiem jestem wielką zwolenniczką deodorantów — naturalnie dla tych, którzy ich potrzebują — o tyle jestem zdecydowaną przeciwniczką środków przeciwpotowych.

Nasz organizm broni się przed nadmiernym gorącem przez wydzielanie substancji płynnej. W miarę parowania tej substancji ciało odpowiednio się ochładza. Nazwałam pot substancją płynną, a nie po prostu wodą, bo zawiera on co prawda 99 procent wody, ale w skład pozostałego 1 procentu wchodzą: sól kuchenna, złuszczone komórki naskórka, mocznik i inne.

Pot wydzielany jest przez gruczoły potowe. Normalnie pot jest bezwonny, ale w pewnych warunkach może ulec rozkładowi. Te substancje rozkładowe są przyczyną nieprzyjemnego zapachu ciała. Anglicy nazywają to "body odour", w skrócie B.O.

W procesie powstawania rozkładu, rolę główną gra pot, wydzielany przez gruczoły pachowe i płciowe, więc gruczoły, które się rozwijają w okresie rozkwitania. Ich wydzieliny zawierają sporą część składników rozkładowych.

Deodoranty, które przeważnie oparte są na derywatach fenolu, działają dezynfekcyjnie, niszczą zatem bakterie rozkładowe, ale nie redukują wydzielania potu, co znaczy, że zwalczają nieprzyjemny zapach nie przeszkadzając pracy gruczołów potnych, potrzebnej do normalnego funkcjonowania organizmu.

Środki przeciwpotowe natomiast ściągają otwory kanałów gruczołów potnych. I choć ich nie blokują kompletnie, nie usuwają więc całkowicie pocenia, lecz znacznie redukują ich wydzielanie. Zablokowanie całkowite gruczołów potnych może wyrządzić organizmowi poważne szkody, ale i częściowa redukcja procesu pocenia się może być szkodliwa, jeżeli się bierze pod uwagę rolę, jaką pocenie spełnia w funkcjonowaniu organizmu.

Złożone sole aluminowe, które przeważnie wchodzą w skład środków przeciwpotowych, powodują nadto podrażnienie, a nieraz i zapalenie wrażliwej skóry. Te właśnie szkody, jakie środki przeciwpotowe mogą wyrządzić organizmowi w ogóle i skórze w szczególności, skłaniają mnie do eliminowania ich z arsenału środków do pielęgnowania ciała.

Czyste deodoranty zaś, tzn. takie, które nie są równocześnie środkami przeciwpotowymi, gorąco polecam wszystkim cierpiącym na nieprzyjemny zapach potu, względnie na pot łatwo ulegający rozkładowi.

Ludzie, których pot nie ma skłonności do rozkładu, nie potrzebują nawet deodorantów. Im wystarczy codzienna kąpiel lub prysznic, a w wypadkach wyjątkowych przetarcie miejsc "zagrożonych" wodą kolońską.

Środki, które nam ofiaruje wysoki rozwój przemysłu kosmetycznego, są błogosławieństwem tylko pod warunkiem, że się je stosuje umiejętnie i tylko wtedy, kiedy naprawdę zachodzi potrzeba.

HESTIA

CZŁOWIEK NIE NADAŻA

Podobno Albert Einstein, niemiecki fizyk i myśliciel, umierając kilkanaście lat temu, wyraził się niezbyt pochlebnie o naszym stuleciu. Czuł się rozgoryczony i rozczarowany. Wyobrażał sobie, że z ogromnym postępem techniki, jakiego był świadkiem, przyjdzie w parze rozwój i postęp człowieka. Że przy każdej udoskonalonej maszynie, stanie udoskonalony człowiek. Jeśli taką miał wizję świata, czyż można mu się dziwić, że nasz wiek, nasze stulecie, nie zaspokoiły go? On walczył o pokój na świecie, a świat jego odkrycie wykorzystał w celu wojennym.

Nie każdy człowiek tak się przysłużył ludzkości jak Einstein, ale każdy, nawet najskromniejszy, ma prawo stanąć na chwilę w ciszy i spokoju i, spojrzawszy na współczesny świat, wyrazić to samo rozczarowanie. Czego dokonał człowiek w dziedzinie techniki i jakie stworzył społeczeństwo? Czy mamy z czego być dumni?

Ostatnie stulecie było świadkiem ogromnych postępów w dziedzinie techniki, medycyny, inżynierii, architektury itd. Człowiek chyba nigdy nie dokonał tyle, w tak krótkim czasie: odkrycie atomu i ujarzmienie go w celach pokojowych, pokonanie najrozmaitszych chorób, które do niedawna dziesiątkowały społeczeństwa, podróże na księżyc, transplantacje, radar, i wiele innych. Jest się czym pochwalić, owszem. W kronikach historii, nasz wiek na pewno zostanie w pamięci jako ten, w którym zaczęto się coś dziać na ziemi. Ale czy w pogoni za rozwojem techniki nie zapomnieliśmy rzeczy najważniejszej? Czy nie zapomnieliśmy o istotnym celu pobytu naszego na ziemi?

Czy możemy się poszczycić lepszym człowiekiem? Czy historia będzie wspominać nasz wiek jako ten, który wychował wspanialszego człowieka? Człowieka, który swym postępowaniem naśladuje swego Stwórcę i Boga? Niestety, tak nie jest. Jeśli historia będzie w ogóle wspominać nasz wiek, to dlatego, że zło, brutalność, rozprzężenie seksualne i gwałt bardziej niż dotychczas opętały naszą ziemię.

Czy można się dziwić młodym, że szukają nowych dróg? Że szukają recepty na szczęście w innym sposobie życia? Ich metody może nie okażą się lepsze, ale nie możemy się im dziwić, że nie są oczarowani naszą współczesnością. Chcieliby zostawić po sobie inną spuściznę niż ta, którą dziedziczą po swoich rodzicach. Nie możemy im się dziwić; nam też się ten świat nie podoba.

Już nie pierwszy raz w historii mamy dowód na to, że zbytni dostatek jest powodem rozprzężenia. Ludzkość nie potrafi sobie dać rady z nadmiernym dobrobytem; to nie przez przypadek Pan Jezus nauczył nas słów Modlitwy Pańskiej: "chleba naszego, powszedniego daj nam dzisiaj" — dzisiaj, to znaczy, daj nam tyle, aby nam na dzisiaj wystarczyło, a nie na jutro czy na rok. Bo człowiek nie wie, co z tą nadwyżką zrobić, staje się ona szkodliwą i dla duszy i dla ciała. A szczęśliwemu człowiekowi potrzebna jest równowaga ducha; równowaga, której tylu ludziom brak. Pełne szpitale dla nerwowo chorych, ogromne zapotrzebowanie na pigułki uspokajające, samobójstwa, to wszystko jest dowodem, że naszemu stuleciu, mimo postępu w technice, zabrakło właśnie równowagi ducha.

I o to się trzeba starać.

Aleksandra Podhorodecka

O czym każda gospodyni wiedzieć powinna

— Ziemniaki i zupy solimy po zagotowaniu. Sól dodajemy po trochu, by nie przesolić.

— Ziemniaki i jarzyny zalewamy gorącą wodą — szybciej się ugotują, są smaczniejsze.

— Zupę można zagęścić zasmażką, śmietaną z mąką lub surowym żółtkiem. Do litra zupy potrzebna jest zasmażka z pełnej łyżki mąki i takiej samej ilości tłuszczu: mąkę i tłuszcz rozgrzewamy w małym rondelku, następnie mieszając lekko rumieniemy, po czym studzimy i rozprowadzamy niewielką ilością niezbyt gorącej zupy; dodajemy do reszty zupy i zagotowujemy.

— Śmietanę dodajemy do zupy zawsze po odstawieniu z ognia. Jeśli zagęszczamy zupę śmietaną z mąką — oddzielamy trochę śmietany, tylko tyle — ile potrzeba do rozprowadzenia mąki, dodajemy mieszaninę do zupy, zagotowujemy i po odstawieniu z ognia wlewamy resztę śmietany.

— Żółtkiem "zaciągamy" zupę (tak nazywa się zgęszczanie żółtkiem) w następujący sposób: surowe żółtko rozcieramy w filiżance z niewielką ilością niezbyt gorącej zupy ,wlewamy do reszty zupy w garnku i chwilę podgrzewamy, mieszając — nie dopuszczamy do zawrzenia, gdyż żółtko ścina się — mówimy wówczas, że zupa się zwarzyła.

— Zieloną pietruszkę do wszelkich potraw — należy przed pokrajaniem bardzo dokładnie wypłukać, krajać zawsze nierdzewnym nożem. Nierdzewnego noża lub skrobaczki używamy również do obierania wszelkich jarzyn i owoców, gdyż zawarta w nich witamina C ginie pod wpływem zetknięcia z żelazem.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Uśmiechnij się...

TEŻ PYTANIE

— Jasiu, co to jest wiatr

— Też pytanie! To jest powietrze, któremu się spieszy!

RODZAJ NIEZNOŚNY

— Józiu, jakiego rodzaju jest rzeczownik niemowlę

— Nieznośnego, panie profesorze!

LEW

Mała Zosia poszła ze starszym bratem po raz pierwszy do ogrodu zoologicznego. Długo przyglądała się ogromnym lwom.

— Stasiu, czy taki lew może zjeść człowieka? — pyta w końcu brata.

— Naturalnie!

— Stasiu, a jak ten lew wybiegnie z klatki i ciebie zje, to jakim autobusem mam wracać do domu? — pyta znowu praktyczna siostrzyczka.

Kuchnia Polska

PIEROGI Z TWAROGIEM

Na 250 g mąki bierzemy 1 jajko, 1 łyżkę masła i tyle wody, ażeby ciasto było wolne i ciągnące, a zarazem łatwe do wałkowania. Rozwałkować cienko, wyciskać, foremką lub zwykłą szklanką okrągłe placki, które się twarogiem nadziewa. Twaróg musi być suchy, inaczej okaże się za płynny i wypadnie z pierogów podczas gotowania. Gotowe pierogi gotujemy w solonej wrzącej wodzie i w większym garnku.

Nadzienie

2 łyżki topionego masła
3 żółtka
garść rodzynków
1 łyżka cukru.

Ser przepuszczamy przez maszynkę do mielenia mięsa, dodajemy wszystkie podane składniki i wymieszamy dokładnie. Nakładamy małą łyżeczkę lub jak ktoś lubi więcej, nadzienia, zwilżamy brzegi ciasta, i zaklejamy dokładnie. Na wrzącą osoloną wodę wrzucamy pierogi do garnka i gotujemy je aż wypłyną, i trochę dłużej.

Podajemy pierogi polane masłem, albo przyrumienioną bułeczką w maśle, albo ze słodką ubitą śmietanką, lub kwaśną śmietaną. Tak jak kto lubi. A dla tych co lubią słodkie pierogi podajemy cukier.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras
em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar
Res.: 23-0200
CURITIBA
Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0639
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację.
Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 24-4005 — CURITIBA

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, kołdry, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY URZĄDZENIA SANITARNE, MASZYNY ROLNICZE
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038 "FIAT 125 P" — 1300 cm	$	1.450
2)	"	20048 "FIAT 125 P" — 1500 cm	$	1.550
3)	"	20008 "WARSZAWA 223"	$	1.250
4)	"	20028 "WARSZAWA 224"	$	1.260
5)	"	20148 "WARSZAWA-COMBI" 223	$	1.360
6)	"	20024 "SKODA S100"	$	1.370
7)	"	20124 "Wartburg de Luxe"	$	1.400

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

Dr Kazimierz Sienkiewicz
(Rio de Janeiro)

Jutrznia słonecznych cnót białogłów polskich

(HISTORIA KOŁA POLEK PRZY TOWARZYSTWIE POLONIA W RIO DE JANEIRO. 30-TA ROCZNICA)

Zarząd z prezesową Zofią Arciszewską (20-VII-1942 — 10-V-1943), w myśl wytycznych przedstawionych na walnym zebraniu z 6-VII-1942 roku, dał trwałe podstawy tej samodzielnej sekcji Towarzystwa Polonia i wykonał programowane prace.

Wśród akcji o niesłychanej wartości, jako specjalne przedsięwzięcie, wyróżnilo się stworzenie grupy polskiej i jej wpis, dnia 3-IX-1942 r., na kurs pielęgniarski Brazylijskiego Czerwonego Krzyża; uczestniczyło w nim 30 członkiń, które po ukończeniu, przeszły następnie 20-dniową praktykę w szpitalu Czerwonego Krzyża.

O wiele większe znaczenie miało niewątpliwie, rozpoczęcie zbiórki na zakup ambulansu dla Armii Polskiej, powziętej dnia 20-VII-1942, jako protest przeciw brutalizowaniu kobiety w Polsce okupowanej. W wykonaniu tego projektu urządzono kiermasze w dniach 11 i 12-XII-1942 roku, połączone z wystawą propagandową prac kobiet polskich; dochód z tych imprez wynosił Cr$ 11.661,00. Suma ta została zwiększona wkrótce o Cr$ 4.075,00, w wyniku przeprowadzonej loterii fantowej, dnia 28-IV-1943 roku. Równocześnie wydano i rozesłano do sprzedaży znaczki ambulansowe, wykonane artystycznie przez Janinę Valeri.

W końcu kadencji zdeponowano w Poselstwie Rzeczypospolitej sumę Cr$ 18.353,40.

Zarząd z prezesową Karoliną Czartoryską (10-V-1943 — 15-V-1944), prowadził skutecznie rozpoczętą akcję zakupu ambulansu, urządzając wiele imprez, a wśród nich loterię fantową w sierpniu, październiku i grudniu 1943 roku, z ogólnym dochodem Cr$ 8.200,00. Dalsze sumy wpłynęły ze sprzedaży znaczków ambulansowych, i tak: w Rio de Janeiro — Cr$ 5.144,00, w Kurytybie — Cr$ 4.364,00, w Porto Alegre — Cr$ 3.205,00 i w São Paulo — Cr$ 1.260,00.

Dnia 10 marca 1944 roku, odbyło się zebranie likwidacyjne Komitetu Zakupu Ambulansu, na którym stwierdzono pomyślny wynik zbiórki, zamykającej się sumą Cr$ 42.619,60, oraz podano do wiadomości o wysłaniu dnia 29-XII-1943, ambulansu z Nowego Jorku do Londynu. W rozliczeniu znalazły się następujące pozycje: na zakup ambulansu — Cr$ 34.855,00; na zakup apteczki podręcznej do ambulansu — Cr$ 6.631,50; na koszty administracyjne zużyto Cr$ 1.133,10.

Oprócz powyższej zbiórki, rozpoczęto od 1-X-1943, z zapałem i poświęceniem, akcję pomocy dzieciom w Polsce.

Spośród innych działalności na wzmiankę zasługuje wzięcie udziału delegacji Koła w uroczystościach protestacyjnych przeciw zbrodniczemu mordowi 100 harcerzy w Polsce, przez Gestapo, urządzonych 26-IX-1943, przez Związek Harcerzy Brazylijskich.

Zarząd z prezesową Marią Zaporską (15-V- — 4-VI-1945) pełnił swoje funkcje w momencie przełomowym, w okresie osiawionej decyzji jałtańskiej. Pracował dzielnie i rozwinął wielostronną działalność; praca na zewnątrz została otoczona szczególną troską. Zorganizowano "kioski polskie" podczas "herbatek alianckich" i "herbatki brazylijskiej", w których sprzedawano artystyczne prace ręczne członkiń Koła, przeznaczając dochód na rzecz ofiar wojny. Przygotowano (14-VII-1944), "Dzień Polski", w ramach "Wystawy wysiłku wojennego Brazylii", (25-VIII — 17-IX-1944), urządzonej pod patronatem Związku byłych uczniów Szkoły Kadetów. Dnia 3.V-1944 wzięto udział w dyżurach na Wystawie Polski Podziemnej, otwartej w budynku Związku Pracowników Handlowych.

Wysłano za pośrednictwem Czerwonego Krzyża w Genewie oraz Brazylijskiego Czerwonego Krzyża, w listopadzie 1944 roku, 786 sztuk ubrań i bielizny dla powstańców w Warszawie. Drugi transport, w terminie późniejszym, objął 571 sztuk ubrań i bielizny oraz 200 par obuwia; pieniądze na ten cel zdobyto, przede wszystkim, ze sprzedaży medalionów-broszek z Syreną Warszawską, na emaliowanej tarczy herbowej, według projektu Anieli Mazaraki.

Złożono wizyty nuncjuszowi apostolskiemu, arcybiskupowi Carlo Chiarlo, dnia 26-VIII-1944, i kardynałowi arcybiskupowi Dom Jaime de Barros Câmara, dnia 28-VIII-1944, prosząc w imieniu i na apel kobiet warszawskich o modlitwy za walczącą Warszawę. Dnia 30-VIII-1944, zwrócono się do prezesa B.C.K., z prośbą o przyspieszenie pomocy dla obozu w Pruszkowie i o interwencję w Centrali Czerwonego Krzyża w Genewie, powołując się na tragedię powstania oraz nieludzkie cierpienia i katusze powstańców w Warszawie.

Na wieść o uchwałach w Jałcie, złożyli dokonano nowego rozbioru Polski, wysłano, 27-II-1945, na ręce ministra R. P. w Waszyngtonie, Tomasza Arciszewskiego, depeszę o następującej treści:

"W tej najcięższej dla naszej Ojczyzny chwili, kobiety polskie w Brazylii, solidaryzując się ze stanowiskiem, zajętym przez Polonię Amerykańską, wyrażają swoją niezachwianą wiarę, że słuszna nasza sprawa i nasz olbrzymi wkład do wojny, wstrząsną sumieniem narodów".

Anna Janiakowa (—) wice-prezes
Lucyna Haczyńska (—) sekretarka

Wysłano również telegram do prezesa Polonii Amerykańskiej, dr Karola Rozmarka, z protestem przeciw niezaproszeniu Polski do uczestnictwa w Konferencji Pokoju w San Francisco.

Zarząd z prezesową Heleną Tarnowską (4-VI-1945 — 12-VII-1946) kierował rozległymi pracami, działał żywo i sprawnie, utrzymując ideologię walki o Wolną Polskę. W chwili niebezpieczeństwa dla Kolonii w Rio, gdy tu powstała placówka dyplomatyczna rządu warszawskiego, Koło wystąpiło zdecydowanie przeciw niej, popierając wszelkie kroki, poczynione przez zarząd Towarzystwa Polonia.

W czasie tej kadencji przeprowadzono wydanie i sprzedaż historycznego kalendarza polskiego, opracowanego artystycznie przez Wandę Roycewiczową. Akcja ta była niezmiernie udaną i przyniosła w efekcie Cr$ 30.000,00, którą to sumę przeznaczono na fundusz pomocy dzieciom w Polsce. O zdobycie pieniędzy na ten cel starano się różnymi drogami: członkinie podjęły się sprzedaży kamieni półszlachetnych, darowanych przez Mieczysława i Janinę Fularskich; sprzedawano "za procentem" zegarki oddane w komis przez Bohdana Lepeckiego. Poza tym wzięto udział w kiermaszu w Copacabana Palace Hotel, w listopadzie 1945, podczas którego sprzedawano ręczne prace członkiń, a zwłaszcza kukiełki w strojach regionalnych.

Delegacja Koła uczestniczyła w herbatce urządzonej przez Związek Harcerzy Brazylijskich w Niteroi, pod patronatem i przewodnictwem, prezesowej Związku Dalmar Hagen; dochód z tego wieczorku przesłali Harcerze na fundusz pomocy dzieciom polskim, do dyspozycji Koła.

Od tych zajęć, odcinają się szlachetnie, nieustanne odwiedziny leżących w szpitalu żołnierzy brazylijskich, rannych podczas akcji we Włoszech.

(c. d. n.)

Uczczenie Patronki Abranches

Zbliża się święto św. Anny — Patronki parafii w Abranches. Jak w innych latach tak i w tym roku parafianie pragną godnie uczcić swoją Patronkę nie tylko w jednym dniu, ale przez 9 dni zbierać się w kościele na nowenny. Św. Anna jest także Patronką matek w ogóle i rodzin katolickich. Będzie okazja dla rodzin w parafii, aby przypomnieć sobie, czego Pan Bóg się spodziewa od rodzin w dzisiejszych czasach, kiedy rodzina jest zagrożona złymi wpływami spoganiałego i zepsutego świata. Dlatego rozwijająca się organizacja "Movimento Familiar Cristão" podjęła się bardzo pięknego zadania, aby członkowie tej organizacji, wzorowe małżeństwa, przemawiali w czasie nowen o wielkim znaczeniu rodzin chrześcijańskich dla całego narodu i jak członkowie rodzin powinni rozumieć swoje obowiązki i dawać przykład innym. Któż lepiej może przedstawić te ideały rodziny katolickiej jeśli nie dobrzy małżonkowie? A dziś w kościele nastała epoka dla świeckich ludzi, aby także uprawiali apostolstwo. Mają do tego prawo z sakramentu chrztu św., aby na równi z kapłanami pociągać ludzi do Boga. Ks. Proboszcz Zygmunt Piotrowski spodziewa się, że parafianie ocenią tę nowość i będą zbierać się ochotnie i z ciekawością na wszystkie nowenny i że ściągną na siebie wiele błogosławieństwa Bożego za przyczyną św. Anny, aby lepiej rozumieć świętość małżeństwa i by rodziny ich stały się przedsionkiem nieba na ziemi.

MARIA KONOPNICKA

(Dokończenie ze str. 3)

"... Szerokie, spiżowe dźwięki Zygmuntowskiego koronnego dzwonu i szept harfiany czarnoleskiej lipy, odmawiającej psałterz wieków i pokoleń. Do niej pędzi Dunajec w rozechwianych pianach swych zawrotnych lotów; do niej San spieszy spod Czerwiennych Grodów; z nią łączą się i jednoczą święte wody Bugu nierozerwalną i wieczystą unią. Za nią idą sosny naszych borów i królewskie dęby; idą złote pszenice i siwiny pól naszych rodzajnych. Nad nią pieśń flisacza leci szeroko, daleko, niosąc ojczyste dźwięki pod wór morskich szumów. Ona modrem przesłem wiąże stare Śląsko z nami, opływa dwa koronne zamki naszych stolic; idzie przez pachnące chlebem Kujawy, bieży pod Toruń, którego poczerniałe wieże pełne są jeszcze widzenia wieczności, uderza srebrną tarczą o Chełmno, o Grudziądz, o Kwidzyń, budząc je z dziejowego uśpienia, aż dobieżywszy naszych pomorskich dzierżaw, roztwiera oboje ramion, i zanim rzuci się w odmęt, potężnym, szerokim od Gdańska po Królewiec uściskiem obejmuje tę ziemię, na której nam wyznaczyła wielką historyczną drogę..."

Ostatnie lata swojego życia spędziła Maria Konopnicka w dworku w Żarnowcu, który otrzymała w darze od narodu. W dniu 8 października 1910 roku przestało bić serce poetki. Serce, którym chciała obdzielić wszystkich, a szczególnie tych najbiedniejszych i najnieszczęśliwszych, którym poświęcała najwięcej miejsca w swojej literaturze. Ubolewała nad losem zniewolonego narodu, nad losem rodaków na obczyźnie a szczególnie nad losem tych, którzy znaleźli się w Brazylii, w której w najcięższych warunkach wśród dzikich puszcz i dżungli rozpoczynali życie od początku, od podstaw, roniąc łzy na myśl o Ojczyźnie.

W październiku ranek 1910 roku ponad sześćdziesięciotysięczny tłum rodaków zgromadził się, aby odprowadzić najbliższą sercu poetkę na miejsce wiecznego spoczynku. Żałoba narodowa była wielka. Czerń panowała nad tłumem i raz po raz wśród grobowej ciszy rozlegały się szlochy i wybuchy płaczu. Płakały nie tylko ukochane przez Konopnicką dzieci i kobiety, ale łzy ocierali również mężczyźni. Wszyscy rozumieli, że odeszła na zawsze ta, która potrafiła wypłakać ból i krzywdę swej ukochanej ziemi — Polski. Kochała wszystko co polskie, walczyła o język polski, o sprawiedliwość, zagrzewała pięknym słowem do wytrwania i obrony wszystkiego co ojczyste. Nad grobem Marii Konopnickiej Jan Kasprowicz powiedział: "Duch Twój pozostanie między nami, dopóki żywi będziemy, a żywi będziemy, gdyż nie umiera naród, który z łona swego takich jak Ty wydaje bojowników".

Do dziś Żarnowcem opiekuje się Związek Polek w Ameryce. Z jego funduszów powstała szkoła i muzeum pamiątek po Marii Konopnickiej.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

TADEUSZ MILAN GRZYBCZYK I JEGO TWÓRCZOŚĆ

FAZENDA KAZIMIERZA KARMANA

Fazenda ta obejmuje 300 alkrów górzystej ziemi. Nasuwa się pytanie: dlaczego inżynier Karman od 50 lat zaszył się w górach i przepaściach i zamieszkał na stałe?

Odpowiedź rzuca się sama: dla ciszy, spokoju i czystego powietrza.

Jak wszędzie ślepa ręka ludzka przeszła i zniszczyła bór, tak tutaj na fazendzie Karmana dziewiczy bór ocalał. Parę metrów od drewnianego dworku drzemią odwiecne cedry i puszcza ciągnie dalej. W dolinie między górami błyszczy "Morskie Oko" — sztucznie zbudowane i jego spad wody dostarcza fazendzie prądu elektrycznego. Las wykarczowany jest tylko tam gdzie wymagała konieczność. W podszyciu lasu i na polanach hodują się świnie i krowy. Karmanowie nie liczą dzisiaj na dochody z pracy rąk swoich i czeladzi. Folwark się kurczy i czeladź się redukuje. Byt i dostatek mają zapewniony — sprzedają kamienne góry na wyrób cementu. Posiadają samochód, który dzielnie sunie po stromych górach i nagłych skrętach.

JAK NA PODKARPACKIM DWORZE

Karmanowie z miejsca ujmują gości za serce. Od razu stwarzają atmosferę miłą, szczerą, serdeczną. Obszerny stół w obszernej sieni czeka zastawiony. Przyjeżdża autem z Kurytyby najmłodszy syn, za nim ich córka Ilda Favoretto z dwoma wnuczkami w odwiedziny. We "dworze" panuje radość.

ŻYWY FONOGRAF

Właściciel fazendy inżynier Karman — to ciekawa postać inteligencji polskiej w Paranie obu stuleci. W zakończeniu swojego pamiętnika wymienia nazwiska Dr Kłobukowskiego, Edwarda Zdanowskiego, Roguskiego. i przyznaje się: "Ja jestem ostatni z Mohikanów"!

Pan Kazimierz Karman, to wyjątkowa inteligencja. Posiada naprawdę zadziwiającą pamięć. Wprowadza nas w zadumę. Recytuje najlepsze utwory wieszczów z taką swobodą jakby je przed chwilą przygotował do występu na scenę.

Na podrzucone pierwsze słowo sonetu, deklamuje utwór do końca. Odtworzył nam zaginiony wiersz Czesławy Grzybczyk. Doznałem uczucia dreszczy. Boskie myśli przeleważy się w bór i powracały z potęgowanym echem, aby związać wszystkie ludy w jeden węzeł miłości... zapomnieć o nienawiści.

Ufam w niezawodną pamięć p. Kazimierza i wiem, że obiecanki dotrzyma, bo powiedział: "Jeśli nie odszukam oryginału, odtworzę go z pamięci". Utwór Czesławy Grzybczyk niebawem ukaże się w "Strzępach Historycznych".

OSTATNIE DNI POETY

Tadeusz Milan Grzybczyk urodził się w Polsce w 1885 roku. Umarł w 1961 r. w Araukarii, w Paranie.

Poeta dzień swojej śmierci przewidywał i pomylił się tylko o parę dni. Według jego prognozy miała ona nastąpić około 13-go stycznia, natomiast umarł 24-go. Zapowiadał swój zgon już kilka miesięcy przed jego nastąpieniem.

(C. d. n.)

É o AGRALE 416, um trator que está entrando agora no mercado brasileiro. Criado especialmente para as condições de nossas lavouras, ele será seu grande aliado.

De concepção totalmente nova, tem excepcional resistência ao trabalho contínuo. Econômico em tudo (desde o preço), exige cuidados mínimos de manutenção.

O motor diesel, refrigerado a ar, poupa você de uma porção de inconvenientes bem conhecidos. É o novo pistão autotérmico (desenho Hatz), proporciona mais fôrça e melhor desempenho. Caixa de câmbio extra-reforçada, com 7 marchas à frente, 3 à ré e bloqueio de diferencial. Eixo dianteiro construído em aço SAE 1020 maciço, para maior estabilidade. Nôvo sistema de levante hidráulico.

Enfim, um trator robusto, que aguenta trabalho duro. Mais leve, versátil e sobretudo econômico.

Ponha-o a seu serviço. Pois só no dia-a-dia do trabalho no campo é que o AGRALE 416 vai lhe mostrar tôdas as suas qualidades.

AGRALE 416 (16 CV/SAE) — único trator diesel leve fabricado no Brasil.

Arado com 2 discos de 24" - Enxada rotativa de 90 cms. - Grade de 10 discos de 18" com 2 secções - Roçadeira - e mais uma série de implementos.

AGRALE S.A.
TRATORES E MOTORES
CAXIAS DO SUL - RS

Ferragens NEGRÃO Comercial Ltda.
RUA JOÃO NEGRÃO, 514 — FONE: LOJA: 22-3972 — CAIXA P. 6.964
80.000 — CURITIBA

Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

Eng.º Edmundo Gardolinski

(Continuação)

ENSAIO GERAL SOBRE A ACULTURAÇAO DOS POLONESES NO RIO GRANDE DO SUL

Na palestra anterior tivemos a grata satisfação de expor nesta Faculdade, certamente pela primeira vez, uma síntese histórica da imigração polonesa, as razões que motivaram os seus movimentos para o Brasil e, principalmente, a localização desse grupo étnico nas diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

Na palestra de hoje cabe-nos discorrer, resumindo, sobre a aculturação dos poloneses em geral. Este trabalho terá um caráter de simples ensaio, pois, ainda não foram feitas as pesquisas metódicas e acuradas que um assunto tão complexo nos seus distintos aspectos históricos e etnográficos está a merecer por parte dos estudiosos.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE AS ORIGENS DOS ESLAVOS E DOS POLONESES

Segundo se depreende da obra do Prof. Arthur Ramos intitulada "Introdução à Antropologia Brasileira" — 2.º vol., cap. XI) —, "os poloneses pertencem a um dos quatro grupos de eslavos setentrionais. A Polônia, desde o neolítico, era habitada por dois tipos étnicos bem distintos: um, mais freqüente, "Proto-eslavo", de raça "oriental" ou "vistulina", e outro 'Alpino". Os arqueólogos poloneses que atualmente estão realizando intensos trabalhos de pesquisas em todo o país, falam, com a maior naturalidade, em vestígios de tribos eslavas existentes há 3.000 ou 4.000 anos antes de Cristo. Segundo os sábios, aqueles povos já apresentavam os primeiros traços étnicos e culturais e no mesmo sistema de enterrar os mortos. Há 3.500 anos os povos que habitavam as imensas regiões do centro e do Norte da Europa, e que já conheciam o emprego dos metais, vieram a destacar-se pela cultura bastante adiantada, que se tornou conhecida como: lusaciana.

Caracterizava-se aliás, por uma admirável arte cerâmica, por idênticos idiomas, por um padrão de vida mais elevado entre as demais tribos circunvizinhas, pela produção agrícola, pelo emprego de metais nos trabalhos da lavoura, pelas aldeias fortificadas e pela crença numa vida de além-túmulo.

Eis os primórdios da nação polonesa e daquela gente afável, hospitaleira, amante da alegria de viver de temperamento vivo, às vezes despreocupado, que muitos séculos mais tarde viria em grande escala não apenas povoar o solo gaúcho, mas também concorrer para a formação do povo brasileiro.

Do ponto de vista antropológico, vejamos ainda o que nos diz o Prof. Arthur Ramos na sua obra já mencionada (pág. 249): "O estudos e pesquisas sobre a antropologia física dos poloneses são inúmeros e excelentes, desde os trabalhos de Olechnowicz, Rutkowski, Lencewicz, Szekanowski... até os mais recentes, Bryk, Modzezewski e tantos outros. Basta destacar alguns dados principais. A estrutura média é de 1,65 e 1,66. As estaturas maiores são encontradas no Norte e as mais baixas (1,64m) no Suleste, no território ucraniano. O indice cefálico revela uma população nitidamente branquicefala ao redor de 82, descendo a 80 e 81 no Norte e Oeste, e ultrapassando 85 na Galícia e Rutênia. A pigmentação da pele é clara, exceto no Sul; os cabelos mostram tendência para a cor escura, enquanto que os olhos têm uma cor intermediária, castanho-clara, tendendo à cor escura nas regiões do Sul.

A língua polonesa, de acordo com o conhecido escritor e homem público Josué de Castro em "Ensaios de Geografia Humana", teve a seguinte classificação antropogeográfica: "língua eslavônica, pertencente à família indo-européia ou ariana, que compreende, aliás, também outras semelhantes, como: russo, búlgaro, sérvio, etc."

OS IMIGRANTES NO RIO GRANDE DO SUL

Caracterizados assim os poloneses do ponto de vista histórico e antro-sociológico, ainda que em largas pinceladas, fácil é agora imaginar as razões da sua migração em busca de novas terras, os seus valores étnicos, culturais e morais. Egressos de um pátria oprimida e brutalmente espezinhada, aportavam sem documentos de sua própria nacionalidade. Não encontravam representantes consulares que os amparassem, pelo menos moralmente, nesta terra onde vieram encontrar, de um momento para o outro, a mais absoluta liberdade, em meio de um território primitivo, inóspito. Fácil é imaginar também o seu choque emocional na nova pátria.

Não foram poucos os casos de loucura, desânimo ou abandono dos lotes coloniais nas mais distintas regiões do Rio Grande do Sul. A colonização promovida oficialmente pela União e depois pelo Estado, nem sempre estava bem organizada e em condições de atender pronta ou satisfatoriamente àquelas imensas levas de colonos, que na maior parte, das vezes foram conduzidos via fluvial até os portos mais próximos, indo depois a pé ou em carretas de bois até o seu destino, ficando aí abandonados à própria sorte.

Cem anos após a vinda dos açorianos entravam, por iniciativa do Governo Federal, as primeiras famílias alemãs (1824). Cinqüenta anos mais tarde, o Governo do Estado deu início, oficialmente, à colonização da região do Nordeste (1875) com elementos italianos e poloneses. Nem todos, porém, foram encaminhados para o Planalto ou para as montanhas, onde o clima é mais ameno. Diversos contingentes foram localizados numa região de clima quase subtropical, em Evaristo e Baixa Grande, por exemplo, nos limites dos municípios de Santo Antonio e Rolante. Cerca de 1.000 imigrantes foram lançados em grotas profundas e encostas de altos morros e no meio de florestas, onde iniciaram o cultivo da batata-doce, da bananeira, da mandioca, do feijão, da cana-de-açúcar, do milho, a par do trigo, do centeio, de legumes diversos e da videira — tudo plantado na mesma região! Os lotes coloniais, conhecidos como "colônias", tinham em média, no início (1886), 25 hectares. O acesso às colônias continua, até hoje, precaríssimo; os produtos são ainda trazidos no lombo de mulas; os caminhos estão cheios de pedras e buracos; as crianças são transportadas em cestos, os doentes em padiolas. Esses fatos presenciamos e fotografamos há poucos anos ainda. A colonização desses núcleos nem sempre foi feita com elementos de mesma procedência, o que sem dúvida fazia parte do programa governamental. Essa política nem sempre deu bons resultados.

(continua na próxima edição)

Operários da URSS denunciam o regime

Um panfleto oposicionista que foi distribuído na URSS, denuncia os líderes comunistas como exploradores do povo "que vivem melhor que muitos senhores dos tempos dos czares, enquanto os trabalhadores têm um baixo padrão de vida — o 26º, o último lugar entre os países desenvolvidos — embora a URSS seja a segunda maior potência mundial".

Assinado por uma organização clandestina de inconformados — a "Comissão de Cidadãos" — o panfleto foi enviado por correio para milhares de residências de Moscou e das principais cidades soviéticas. Informou-se que boletins como esse já são comuns na URSS, apesar de ter sido a primeira vez em que chega às mãos de correspondentes estrangeiros.

LINGUAGEM AGRESSIVA

A linguagem é muito agressiva e inflamada que a habitualmente utilizada nos folhetos espalhados pelos dissidentes. As cópias são mal mimeografadas, mas legíveis. Alguns moradores passaram os panfletos aos jornalistas ocidentais credenciados em Moscou.

A Polícia Secreta (KGB), assim que descobriu o fato, iniciou um vasto trabalho para localizar autores e distribuidores. Fontes ligadas aos dissidentes mais conhecidos arriscaram dizer que o folheto foi elaborado por técnicos e engenheiros insatisfeitos com o rigor político e o sistema de vida na URSS.

A mensagem atribui os problemas econômicos soviéticos "à má administração e à exploração cínica por parte dos dirigentes do "Kremlin"; e propõe greves e manifestações para conseguir mudanças. Elevado número de pessoas puderam ler o manifesto antes que a KGB entrasse em ação.

Membros do chamado "movimento democrático" da URSS disseram que a distribuição desses panfletos tornou-se frequente, mas a polícia sempre tinha conseguido impedir que caíssem em poder de estrangeiros, notadamente jornalistas.

A CARTA

"Caros cidadãos. A classe trabalhadora dos países ocidentais atingiu altos níveis de vida com ampla liberdade política graças à sua luta, principalmente por meio de greves e manifestações.

A URSS é o segundo país mais desenvolvido do mundo, mas o operário soviético — quanto ao nível de vida — está em 26º lugar. Um trabalhador de nosso país compra, com seu salário, quase 12 vezes menos que seus colegas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha ou Alemanha Ocidental. Os que produzem nessas nações têm melhores apartamentos, mais automóveis e mais benefícios nos contratos de trabalho.

Pouca gente sabe que praticamente a totalidade das mercadorias negociadas na URSS são vendidas a preços duas ou quatro vezes mais caros que o valor de custo para o Estado. Os lucros se destinam aos funcionários de alta e média graduação.

As enormes ondas altistas são manobradas secretamente pelos chefes do Kremlin e seus sequazes que vivem melhor que muitos senhores czaristas antes da Revolução. Os lucros do Estado servem apenas para manter suas vidas luxuosas, suas residências de campo, suas mansões, seus automóveis e seus polpudos salários e gratificações, além de hospitais e locais de repouso reservados somente para esses que se intitulam a vanguarda do povo soviético e seus servidores.

Estimados cidadãos, lutem por seus direitos e por melhores condições de vida. Sem luta, seremos cada vez mais escravos da liderança do Partido Comunista. Passem este panfleto a quem puder.

Comissão de Cidadãos"

Pravda critica McGovern

MOSCOU — O jornal do PC soviético, "Pravda", atacou o candidato presidencial do Partido Democrata, George McGovern, classificando seu programa eleitoral de "inconsistente" e contraditório.

"McGovern recusa tornar concretas suas propostas visando reduzir os gastos militares norte-americanos, assim como o número de soldados dos Estados Unidos no "exterior", acentuou o "Pravda".

O candidato democrata, disse o jornal, se abstém de "concretizar suas antigas propostas sobre a redução dos gastos militares" e pronuncia-se "pela manutenção da ajuda militar a Israel".

Internamente, o Senador por Dakota do Sul permanece "dentro do marco de algumas reformas burguesas", segundo o "Pravda", acrescentando que a escolha do Senador Thomas Eagleton para a vice-presidência restabelece as relações do candidato democrata "com os meios influentes da indústria e do comércio."

FITTIPALDI poderá ser campeão

Com um extraordinário desempenho durante as 76 voltas da prova e resistindo a todas as tentativas do campeão mundial Jackie Stewart de alcançá-lo a partir da 49.ª, quando assumiu a liderança, o brasileiro Emerson Fitipaldi venceu, em Brands Hatch, o Grande Premio da Inglaterra, sétima prova do Mundial de Pilotos.

Jackie Stewart, com Tyrrell 005, foi o segundo colocado. Com isso, Emerson consolidou de uma vez por todas seus favoritismo para a conquista do mundial de pilotos, ficando com 43 pontos, 16 à frente de Stewart, que passou para 27.

Até a 49.ª volta, o lider era o belga Jackie Ickx, com uma Ferrari 312-B. Mas o carro apresentou defeitos, Ickx teve que abandonar a corrida. Emerson, então, assumiu a liderança e a manteve até o final, escapando de todos os ataques de Stewart, que vinha atrás dele e não conseguia alcançá-lo.

Essa vitória, talvez a mais significativa da carreira do brasileiro, mostrou a todos que ele deverá ser, certamente, o novo campeão mundial. Faltando cinco provas para o término do campeonato (Alemanha, Austria, Itália, Canadá e EUA), dificilmente Emerson poderá ser superado por Stewart, se continuar na sua perfeita forma técnica e com o Lotus mantendo os notáveis desempenhos que tem apresentado. O próximo GP será dia 30, na Alemanha, no circuito de Nurburgring.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE: Coritiba x Atlético 2:0, Colorado x Maringá 2:0, União x Pontagrossense 1:1.

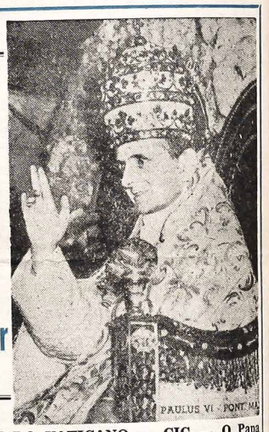
CAMPEONATO PAULISTA: S. Paulo x S. Bento 1:0, Corinthians x América 1:0, Palmeiras x XV de Piracicaba 1:0, Portuguesa x Ferroviária 3:1, Guarani x Ponte Preta 0:0.

CAMPEONATO CARIOCA: Flamengo x Botafogo 2:1, Vasco x S. Cristovão 2:2, Fluminense x América 1:1, Bonsucesso x Olaria 1:0.

CAMPEONATO GAUCHO: Internacional x Aimoré 2:0, Gremio x Brasil 3:0, Novo Hamburgo x Cruzeiro 0:0, Esportivo x Gaucho 2:1, Cruzeiro x Santa Cruz 3:2.

XADREZ — Bob Fisher já perdeu duas partidas para o campeão mundial de Xadrez, Borys Spassky. O certame mundial de Xadrez está sendo realizado na Islandia.

Papa não fala em renunciar



CIDADE DO VATICANO — CIC — O Papa Paulo VI evitou qualquer referência à sua possível renúncia em setembro próximo, quando completará 75 anos, ao falar a milhares de peregrinos que foram ao Vaticano comemorar os nove anos da eleição do Papa. Paulo VI disse que em nenhuma ocasião desejou nem se esforçou para alcançar o cargo de chefe da Igreja Católica. "Nunca desejamos e, menos ainda, promovemos nossa escolha, acredite-se ou não", acentuou. Paulo VI foi eleito no dia 21 de junho de 1963 e foi coroado nove dias depois.

AS DIFICULDADES — Disse que não foi escolhido porque se encontrava em condições de salvar a Igreja Católica de suas dificuldades, mas sim, para sofrer por ela e acrescentou que durante os anos em que serviu à Cúria Romana pôde conhecer "o enorme acúmulo de obrigações, dificuldades e necessidades em que implicam as chaves de São Pedro". Durante a Eleição papal na Capela Sistina, recordou Paulo VI, "tive a sensação de que estava em ação uma força esmagadora e misteriosa alheia e superior à nossa vontade. Percebi, num instante, que apesar da minha autoridade passei a ser um servo dos servos de Deus".

EUA vão procurar a arca de Noé

WASHINGTON — Uma expedição norte-americana pretende escalar o Monte Ararat, na Turquia, no verão de 1973, tentando determinar se há restos da arca de Noé presos no gelo.

Um porta-voz da Search Foundation Inc., de Washington, que deverá patrocinar a expedição, disse que o grupo vai entrar em contato com o governo turco, pedindo autorização para procurar artefatos de madeira que poderiam ser remanescentes da arca de Noé.

Em 1970, uma primeira expedição não pôde trabalhar mais que alguns dias, pois as autoridades turcas criaram problemas.

O interesse da Search Foundation foi motivado pela descoberta do explorador francês Ferdinand Nevarra, que afirma ter visto 50 toneladas de peças de madeira e trouxe um enorme pedaço em 1955. Na sua segunda expedição, em 1969, trouxe outros pedaços.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 26 LIPCA (julho) — 1972 — Nr 3280 — (30/72)

Rola TV w rodzinie i wychowaniu

Nie od dzisiaj walczą władze federalne o umoralnienie programów licznych stacji telewizyjnych operujących w całym kraju. Właścicielom stacji TV rząd zagroził ostrą cenzurą i uprzednią kontrolą, jeżeli nie podniosą poziomu moralnego i artystycznego swych programów. Rząd bowiem zdaje sobie sprawę z nieograniczonego prawie wpływu telewizji na życie rodzin i wychowanie młodych pokoleń.

Głównym problemem jest to, że wiele programów nadaje się jedynie dla dorosłych. Stąd zależy od rodziców kontrola tych programów, by ich dzieci nie "oswoiły się" zbytnio z westernami pełnymi krwawych epizodów, zbytnio liberalnymi a nawet skandalicznymi scenami miłosnymi itp. Kontrola jednak rodziców nie zawsze jest skuteczna, a co za tym idzie — dzieci narażone są na zgubny wpływ złych programów telewizyjnych.

Innym ciężkim mankamentem programów telewizyjnych są zbyt liczne ogłoszenia, które przepełniają każdy program (np. nowele czy filmy) w sposób naprawdę irytujący odbiorców. Te same ogłoszenia powtarzane są po kilka razy w jednym i tym samym programie. Jest rzeczą zrozumiałą, że stacje telewizyjne należąc do kompanii prywatnych muszą dbać o swe finanse, które napływają głównie z propagandy różnych firm i ogłoszeń. Muszą przecież liczyć się z opinią i nerwami swych odbiorców.

Nie należy się więc dziwić, że minister Komunikacji — Corsetti zagroził powtórnie TV ostrą kontrolą programów, tym razem w formie kategorycznej. Minister ten uważa, że programy mają być takie, by dzieci mogły je widzieć w jakiejkolwiek godzinie bez kontroli rodziców. Władze rządowe muszą czuwać nad moralnością, wychowaniem i wyrobieniem obywatelskim zwłaszcza u młodzieży. W przeciwnym razie ścisła kontrola programów TV przez władze będzie wynikiem złej woli właścicieli stacji telewizyjnych, nie zaś nadużywaniem władzy przez rząd.

Sadat wydala 20 tys. Rosjan

Prezydent Egiptu Anuar Sadat nakazał 20 tys. technikom sowieckim opuścić Egipt, a równocześnie rozporządził, by wszelkie instalacje wojskowe będące dotąd w rękach sowieckich zajęły oddziały egipskie.

Ten zaskakujący gest Sadat'a tłumaczy się odmową sowiecką na dalszą dostawę nowoczesnych broni sowieckich do Egiptu oraz wzrastającą nienawiścią Egipcjan do Rosjan zakwaterowanych w tym kraju. W ten sposób zerwane zostały węzły przyjaźni między Egiptem a ZSRR zawiązane 16 lat temu przez Chruszczowa i Gamal Nassera.

By lepiej zrozumieć sensacyjny krok Sadata, warto przypomnieć, że niedawno bawił w Moskwie premier egipski Aziz Sidky, starając się uzyskać od Moskwy nowe bronie ofensywne. Władze sowieckie jednak odmówiły tej prośbie. Wobec tego Sidky opuścił Moskwę po 24 godzinach pobytu. Sadat zwołał posiedzenie gabinetu i po długich naradach zdecydował się na powyższe ostre zarządzenie, które całkowicie zaskoczyło Moskwę.

Od czasu 6-dniowej wojny między Egiptem a Izraelem, technicy sowieccy w Egipcie mieli w swych rękach całą obronę przeciwlotniczą, a więc liczne baterie przeciwlotnicze, 70 wyrzutni z pociskami SAM-2 (ziemia - powietrze), sieć radarową, 6 eskadr myśliwców Mig-17 i Mig-21, prawdopodobnie jedną eskadrę Mig-23 oraz 65 wyrzutni z pociskami SAM-3.

Ta całkowita zależność armii egipskiej od sowieckich asesorów wojskowych spowodowała niezadowolenie i głuche wrzenie w jej szeregach.

Już od kilku miesięcy stosunki między Egiptem a ZSRR pogorszyły się, ponieważ Egipt domagał się efektywnej pomocy Moskwy w zamierzonej ofensywie arabskiej przeciw Izraelowi. Kremlin, obawiając się groźnych następstw swej pomocy wojskowej, zaczął hamować zapędy arabskie i ograniczać coraz bardziej wysyłkę nowego sprzętu militarnego. Takie stanowisko Moskwy przekonało Arabów, że Sowieci nie mają wcale zamiaru ryzykować III wojny, czyniąc zadość żądaniom arabskim. To dopełniło miarę goryczy Sadat'a.

Poprawka Konstytucji Hiszpanii

Generalissimus Franco dokonał ostatnio poprawki Konstytucji hiszpańskiej, ustanawiając 3 nowe stanowiska w państwie: prezydenta regencji, premiera i szefa rządowej partii Ruchu Narodowego.

Według uczynionych poprawek, w razie zgonu Franco lub jego rezygnacji, książę Juan Carlos de Bourbon obejmie tron Hiszpanii w charakterze króla i złoży przysięgę na ręce Rady Regencyjnej złożonej z reprezentantów parlamentu, armii i Kościoła Katolickiego.

Prezydentem Regencj będzie admirał Luis Carrero Blanco, wierny towarzysz broni obecnego dyktatora Hiszpanii. On również będzie naczelnym szefem partii rządowej. Gen. Franco liczący obecnie 80 lat chce w ten sposób zapewnić Hiszpanii swych konstytucyjnych następców. Hiszpania z dyktatury przekształci się w monarchię konstytucyjną, co z pewnością uśmierzy akcję licznej opozycji, usiłującej wpłynąć na zmianę systemu rządów w kraju.

Hiszpania liczy dzisiaj 34 miliony mieszkańców, podczas gdy w 1936 roku z okazji wojny domowej miała 25 milionów mieszkańców. Analfabeci stanowią 7%, gdy w 1936 r. było ich 33%. Dochód na głowę wynosi w Hiszpanii 1.000 dolarów rocznie, a w 1936 r. wynosił 130 dolarów. Studentów uniwersyteckich posiada Hiszpania 390 tys. a z okazji wojny domowej — miała ich tylko 39 tys. 64% ludności liczy mniej niż 40 lat.

Pomimo usiłowań, Hiszpania nie zdołała wejść do Wspólnego Rynku Europejskiego z powodu reżimu dyktatorskiego jaki w niej panuje od 35 lat. Może usiłowania te ziszczą się po śmierci Franco, który na razię nie myśli rezygnować ze swego stanowiska, zachowując nadal 3 najwyższe urzędy w państwie: szefa państwa, premiera i kierownika partii.

Akcja Tupamaros osłabła

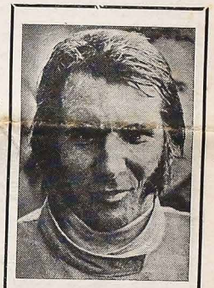
Z początkiem wieku bieżącego ówczesny prezydent Urugwaju Battle y Ordoñez znany ze swych reform w kraju twierdził, że Urugwaj zdolny jest pomieścić 20 mln. mieszkańców a mimo to utrzymać wysoką stopę życiową. Niestety, prezydent ten pomylił się grubo w swych kalkulacjach. Dziś Urugwaj liczy 2,8 miliona mieszkańców, a naród cały patrzy z pesymizmem w przyszłość. I ma do tego powody.

Do 1950 r. Urugwaj należał obok Argentyny do najzamożniejszych państw Ameryki Łacińskiej, dostarczając na rynki zagraniczne 9,4% zamrożonego mięsa. Eksportował również 16,1% światowej produkcji wełny. Obecnie rolnictwo podupadło, eksport mięsa i innych produktów zmniejszył się wydatnie, długi państwowe wzrosły niepomiernie, a inflacja przybrała zastraszające formy. Turyści zagraniczni zniknęli, a kraj cały objęła fala strajków i aktów terroru.

Do tego osłabienia kraju przyczyniły się niewątpliwie: nieograniczony liberalizm, nieustępliwa rywalizacja partii politycznych (Colorados i Blancos), żywa działalność komunistów (Montevideo jest ich centralą), a przede wszystkim akcja dywersyjna Tupamaros. Ci ostatni rozpoczęli akcję terrorystyczną w grudniu 1966 r. Akcja ta wzrosła mocno w 1968 r. kiedy to Tupamaros dokonali szeregu napadów na banki, na składy wojskowe itp. Ich hasłem było: "Łupić bogatych — by wspomagać biednych".

Zyskując sympatię wśród uboższej warstwy mieszkańców, Tupamaros stali się nieuchwytni, otrzymując cenne informacje ze wszystkich stron. Będąc raczej anarchistami aniżeli marksistami, terroryści ci dokonali w 1971 r. szeregu "sekwestrów", kilka zabójstw, a częste i krwawe strzelaniny w Montevideo z policją, jak również wystawianie na niebezpieczeństwo życia mieszkańców — sprawiło to, że pierwotne sympatie dla Tupamaros przemieniły się u ludności w nienawiść. Z tego faktu skorzystał nowy prezydent państwa Juan Maria Bordaberry i wydał terrorystom bezpardonową wojnę. Walka ta osiągnęła dotąd b. dobre wyniki: prawie 500 tys. terrorystów zginęło lub dostało się w ręce wojska i policji. Kilka ich schronisk zostało odkrytych. Najwybitniejsi ich liderzy uwięzieni. Innymi słowy — akcja Tupamaros ma się ku końcowi.

Tocząca się od kilkunastu lat wojna w Wietnamie pochłonęła miliony ofiar w ludziach. Oblicza się, że tak Wietnam Południowy jak i Północny straciły milion ludzi każdy — wliczając w to żołnierzy i ludność cywilną. — Na zdjęciu widzimy młodą matkę rozpaczającą nad zabitym dzieckiem.



Emerson Fittipaldi, brazylijski as wyścigów automobilowych, osiągnął już cały szereg zwycięstw na torach wyścigowych różnych państw, zajmując czołowe miejsce na liście najlepszych automobilistów Europy.

Walka z bruceloza w Rio Grande do Sul

Stanowe władze gauszowskie zatwierdziły już plan kampanii zakrojonej na szeroką skalę mający za cel walkę z chorobą bydła — tzw. brucelozy. Jest to choroba zakaźna u zwierząt zwłaszcza bydła rogatego, która może się przenieść na ludzi. Wywoływana jest przez różne gatunki pałeczkowatych bakterii. Choroba ta czyni znacznie spustoszenie w pogłowiu bydła, przynosząc wielkie straty hodowcom, a równocześnie ogranicza eksport mięsa za granicę.

Plan władz gauszowskich polega na aplikowaniu ponad miliona szczepionek młodym jałówkom, z tym, że szczepienie to będzie obowiązkiem wkrótce wszystkich hodowców bydła. Akcja ta nie obejmie oczywiście całego pogłowia bydła w stanie gauszowskim. Jednakże doświadczenia z tym związane będą prawdziwym dobrodziejstwem dla właścicieli bydła. Dalsze bowiem środki powzięte będą przez władze przeciw chorobom bydła, by zakończyć z nimi raz na zawsze.

W stanie riograndeńskim bruceloza atakuje wszystkie zwierzęta, najbardziej jednak bydło i nierogaciznę, stanowiąc poważny problem dla hodowców i dla zdrowia publicznego. Najczęstszym skutkiem tej choroby jest poronienie u krów i macior oraz ogólne osłabienie u zwierzęcia. Poronienie u zwierząt może dojść do 40%, a ilość mleka spada o 22%. Znaczna liczba chorych krów nie może się więcej ocielić.

Człowiek natomiast może się zarazić tą chorobą pijąc niepasteuryzowane mleko (nieprzegotowane). Najwięcej narażeni są weterynarze, inspektorzy oraz funkcjonariusze chłodni. Szczepionek przeciw brucelozie użyto już w 1970 r. w 4 największych skupiskach bydła, czyli w Uruguwajanie, Livramento, Bagé i Dom Pedrito. W rok później dołączono do tej akcji dalszych 19 municypiów, w których użyto prawie 430 tys. szczepionek. W roku bieżącym akcja sanitarna u bydła objęła 25 municypiów, gdzie zaaplikowano zastrzyki 700 tys. jałóweczkom. Akcja ta trwa nadal.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **TEL-AVIV** — Terrorysta japoński Kozo Okamoto, który wziął czynny udział w ostrzeliwaniu tłumu ludzi na lotnisku izraelskim, wskutek którego zginęło 26 osób, a 70 odniosło rany — skazany został na karę dożywotnego więzienia.

◆ **NOWY JORK** — Tygodnik "Newsweek", po zasięgnięciu opinii publicznej w USA, twierdzi, że gdyby wybory na prezydenta odbyły się teraz, Nixon z łatwością zwyciężyłby kandydata demokratów — McGovern'a. Jak wiadomo, prezydent jest obierany według głosów danych przez każdy stan. Najwięcej głosów (stosownie do liczby mieszkańców) posiadają stany: Nowy Jork — 43, Kalifornia — 40, Pennsylwania — 29 i Illinois — 26.

◆ **S. PAULO** — Brazylijskie koła lotnicze z São Paulo i Rio obchodziły dnia 21 lipca br. 99 rocznicę urodzin "ojca" awiacji — Santos Dumont. Z tej okazji rozdano medale im. Santos Dumont zasłużonym na polu awiacji.

◆ **BRASILIA** — Tegoroczna kampania z malarią na terenie różnych stanów zmobilizuje 11 tysięcy ludzi, mających do swej dyspozycji 1.146 pojazdów mechanicznych oraz 460 łodzi motorowych.

◆ **PRAGA** — W stolicy czeskiej rozpoczęły się trzy procesy dawnych współpracowników Dubczeka (Wiosna Pragi) jak np.: Jan Tesar, Rudolf Battek, Jiri Mueller, Josef Stehlik, Kriżanowsky i innych. Oskarżeni oni są o dywersyjną działalność skierowaną przeciw Czeskiej Republice Ludowej.

◆ **BERKELEY** — Kalifornijski przegląd "Ramparts" zamieścił sensacyjny artykuł w którym wykazuje, że NASA zdolna jest rozszyfrować wszelkie tajne komunikaty wojskowe pochodzące z ZSRR, Anglii, Francji, Japonii itp. przy pomocy komputerów pracujących 24 godzin dziennie.

◆ **RECIFE** — Partie ARENA i MBD przygotowują się już od dzisiaj do wyborów municypalnych w listopadzie. W 1968 r. wygrała ARENA, osiągając 13 ławników na 24 istniejących. Prefektem został "arenista" — Rugusto Lucena. Obecnie ARENA nie ma tak silnego kandydata, stąd MDB wierzy w swe zwycięstwo.

◆ **KURYTYBA** — Zanosi się na interwencję władz stanowych w 27 Municypiach, które do tego czasu nie nadesłały sprawozdania administracyjnego do Parańskiego Trybunału Rachunków. Między tymi Municypiami figurują: Rio Negro, Arapongas, Almirante Tamandaré i inne.

◆ **RIO** — W obecnym dziesięcioleciu rzeczywisty wzrost produktu brazylijskiego, osiągnąć ma 147,8%. Eksport Brazylii wzrósł w porównaniu z rokiem ubiegłym o 33%, a produkty rolne do 10%.

◆ **S. PAULO** — W ciągu ostatnich 8 miesięcy przybyło do stanu paulistańskiego 76.930 imigrantów pochodzących z innych stanów. Z liczby tej 47.951 osób wysłały tamtejsze władze do innych stanów, część imigrantów osiedliła się w interiorze S. Paulo, część inną odesłano do ich miejsca zamieszkania.

◆ **MANAUS** — Narodowa Fundacja Indian zdołała zebrać ścisłe informacje odnośnie Indian żyjących na trasie drugiego odcinka szosy Transamazońica czyli między Itaituba i Humaitá. Żyje tam mianowicie 10 grup indiańskich w liczbie 10 tysięcy. Z liczby tej 3.500 nie miało dotąd kontaktu z białymi.

◆ **PARYŻ** — W stolicy Francji bawił doradca Nixona — Kissinger, prowadząc tajemne narady nad zakończeniem wojny w Wietnamie, która ostatnio znów przybrała na sile, zwłaszcza w Hué i Quang Tri. Hué bronią żołnierze Sajgonu, Quang Tri natomiast — oddziały komunistyczne.

◆ **WARSZAWA** — Podczas obchodów 22 lipca jedną z wielkich atrakcji była "Coca-Cola" uważana dotąd przez komunistów za symbol kapitalizmu amerykańskiego. Fabryka "Coca-Cola" w Warszawie rozpoczęła swą produkcję 20 lipca. Rocznie ukaże się na rynku polskim 50 mln. flaszek. Dalsze fabryki powstaną w Gdańsku i Zabrzu.

◆ **BRASILIA** — Władze federalne zrealizowały już plan budowy 10 osiedli rolnych leżących wzdłuż szosy. Budowa dalszych 25 osiedli już jest na ukończeniu. Osiądzie tam 12.700 rodzin rolniczych.